

Natal Feliz

26
ANOS

Festas Felizes

A todos os seus colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos, o "GERESÃO" deseja Festas Felizes e Ano Novo Próspero.



Boas
Festas

Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Não há Natal sem Paz

A marcha inexorável do tempo aponta-nos para a proximidade do solstício de Dezembro e, nele, a ancestral celebração do nascimento de Jesus Cristo, há mais de dois mil anos, numa humilde gruta de Belém.

Dessa forma singular, o Menino Deus quis transmitir à humanidade uma mensagem carregada de significado, apelando à paz e igualdade entre "os homens de boa vontade", desprendidos dos bens terrenos.

Uma paz e igualdade entre os homens que vivem no mesmo planeta e, por isso mesmo, deveriam usufruir dos mesmos direitos e regalias, sem distinção de raças e credos – o que até à data, e como é consabido, jamais foi

Sim, à força do direito; não, ao direito da força.

possível conseguir, precisamente porque a ambição humana, a ganância, a violência, o ódio e a inveja dividiram os povos que, bem cedo, começaram a degladiar-se

entre si, não só entre nações como entre as próprias famílias, dando, assim, origem e continuidade à proliferação de surtos de violência que só destroem vidas e aspirações.

Atento a esta gravíssima situação, o Papa Francisco, na sua mensagem para o próximo 50º Dia Mundial da Paz, a celebrar no dia 1 de Janeiro, sob o lema: "A não violência – um estilo de política para a Paz", pretende abrir um caminho de esperança adaptado às presentes circunstâncias históricas, superando os conflitos armados e reconhecendo, cada vez mais, a prevalência da força do direito sobre o direito da força.

Ênfase especial é também concedida pelo Papa nesta sua mensagem da Paz, apontando para que a resolução das controvérsias entre os povos sejam resolvidas através da negociação, evitando que degenerem em conflitos armados.

Para o Papa Francisco, a celebração do Natal exige uma conversão interior que rejeite o egoísmo, a corrupção e a exploração dos mais pobres. Haverá quem o acompanhe?

António Guterres lidera a ONU

Em cerimónia efectuada no dia 12 do corrente, António Guterres tomou posse como secretário-geral da ONU, após ter prestado juramento perante a assembleia-geral das Nações Unidas.

No seu discurso, Guterres identificou como prioridade do seu mandato a prevenção de conflitos, defendendo a necessidade de uma reforma profunda no sistema da ONU e apelando aos líderes mundiais para ouvirem.

40 anos do Poder Local Democrático

Numa organização conjunta da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) e da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), teve lugar, no dia 10 do corrente, em Coimbra, a Convenção Nacional dos 40 anos do Poder Local Democrático, com a presença de centenas de autarcas de Portugal Continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Na sua intervenção, o Presidente da República defendeu o reforço dos meios das autarquias, a par de mais competências, com uma nova Lei das Finanças Locais. Para Marcelo Rebelo de Sousa, "a descentralização das competências do Estado para as autarquias "é essencial para a validade" do regime democrático. É uma questão de "lucidez política", enfatizou.

Cartas ao Director

Ex. mo Senhor Director

Antes de mais, uma saudação amiga. Envio, em anexo, o comprovativo do pagamento, por transferência bancária, da minha assinatura do "Geresão".

Pedindo imensa desculpa pelo atraso no pagamento, formulo votos de boa saúde e continuação deste seu trabalho "missionário", bem como de Boas Festas de Natal. Um abraço.

Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro - Braga

Bilhete Postal

O "reino das telenovelas" de que falávamos, neste espaço, na anterior edição, promete continuar aguerrido, sendo agora a Caixa Geral de Depósitos a ocupar o "top" nos temas das conversas de café e nos telejornais.

Sendo como é, um Banco do Estado, à primeira vista, e para qualquer leigo nesse sector, deveriam a sua gestão e controlo ser essencialmente exemplares e acima de toda e qualquer suspeita. Vai-se sabendo, por agora, que não, o que, sem ser inédito nessa matéria, apenas vem comprometer, uma vez mais, a eficácia da administração do Banco de Portugal e, sobretudo, do Ministério das Finanças.

Com três mil milhões de prejuízos, ao novo presidente executivo, Paulo Macedo, já conhecido pelas drásticas medidas recuperatórias por ele tomadas noutros departamentos estatais em dificuldades financeiras, ninguém deverá estranhar os cortes substanciais que aguardam a CGD, desde logo na redução das despesas com pessoal – fala-se em mais de 2 mil "despedidos" ou encaminhados para a reforma; além do encerramento de 200 balcões, corte nos juros de depósito (já reduzidos para valores irrisórios), em consultores, comunicações, alugueres e publicidade.

Paulo Macedo, porém, apesar de reconhecer a grave situação financeira que se regista na CGD, não abdica de ir receber a módica quantia de 423 mil euros anuais, num país em que o salário médio mensal ronda os 900 euros, sem esquecer os que recebem o ordenado mínimo e pensões de reforma escandalosamente miseráveis.

Rui Serrano

Breves

Termas – O Governo criou um grupo de trabalho para identificar os constrangimentos do turismo termal, cuja missão será apresentar, até ao final de Fevereiro, um plano para dinamizar esta actividade turística, no âmbito da conclusão já avançada que considera a implementação de programas de combate à sazonalidade é uma prioridade para o turismo.

Condução – Nos primeiros seis meses após a entrada em vigor da carta por pontos, existiam já 3012 condutores que perderam pontos no título de condução. Desses, oito já viram o título cassado e 1403 perderam seis pontos, encontrando-se a metade dos pontos de perder a carta.

Internet – A maioria dos portugueses (72%) dispõe de internet móvel duplicando nos últimos quatro anos. A Região Norte está na cauda da utilização da internet em Portugal entre as pessoas dos 16 aos 74 anos, sendo a área metropolitana de Lisboa aquela em que 82% das famílias usam habitualmente essa nova tecnologia.

Aborto – O Papa Francisco, na sua carta apostólica "Misericórdia et Misericordia", a assinalar o fim do Jubileu da Misericórdia, decidiu alargar a faculdade de absolvição de quem praticou o aborto a todos os padres. Na prática, esta instrução significa que uma mulher católica que tenha feito um aborto e esteja arrependida pode, a partir de agora, confessar o pecado a qualquer padre, que terá "poder" para perdoar e levantar a pena de excomunhão.

Contrastes – Em Portugal, o número de milionários, com patrimónios acima de um milhão de dólares (949 mil euros), a que se juntaram, este ano, mais 1339 elementos, passou a ser de 54 233, de acordo com um recente estudo do Credit Suisse. Em contrapartida, existem no nosso país, 2 milhões de pessoas que vivem abaixo do limiar da pobreza, um quarto das quais são crianças.

TDT – A partir do dia 1 do corrente, a TDT passou a dispor, nos seus programas, da RTP3 e a RTP Memória, em sinal aberto, juntamente com a RTP 1, RTP 2, SIC, TVI e Canal Parlamento, embora, para já, continuem a haver zonas onde a recepção dos canais gratuitos é deficiente.

Condução – Nos últimos três anos, e desde a entrada em vigor do "novo" Código da Estrada, mais de três mil condutores foram multados por circular de forma incorrecta nas rotundas. A obrigatoriedade de só circular na faixa mais à direita, quando se vai sair, foi uma das mais de 60 alterações introduzidas à lei em 1 de Janeiro de 2014, a par da redução da taxa de álcool para condutores recém-encartados e profissionais.

Reformas – A partir de Janeiro, irá ser necessário ter 66 anos e três meses para se ter direito à reforma "por inteiro". Quem optar pela reforma antecipada, terá de contar com, pelo menos, um corte de 13,88% na pensão por causa do factor de sustentabilidade. Além disso, haverá também um agravamento de 0,5% por cada mês que falte para a idade legal da reforma.

Ensino – Pela primeira vez em 15 anos, Portugal obteve os melhores resultados de sempre nos testes PISA, da OCDE, chegando aos 501 pontos em Literacia Científica, 498 em Leitura e 492 em Matemática, atingindo, assim, o "top" 2º entre mais de 70 países.

Corrupção – A maioria dos casos denunciados por alegada corrupção provém do poder local (64,5%), seguido da administração pública e de sectores como a justiça, a educação e a saúde.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresaojournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelto - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

O verdadeiro Natal

Há muito que o Natal anda na rua. Adivinha-se na pressa das pessoas, sobraçando embrulhos, sonhos: no deslumbramento das crianças de narizito esborrachado nas montras de brinquedos; no festi-val de luzes multico-cores, ornando avenidas, largos, praças, varandas, jardins e quintais.

Sobretudo, adivinha-se no frenesim da publicidade em rádios, televisões, revistas, e jornais. E até na profusão dos símbolos do Natal que invadem as superfícies comerciais, para onde mais se alonga a febre do consumo dos adultos e o sonho ansiado das crianças, simbolizado nos "Pais-Natais".

É o Natal da precariedade e do consumismo, do supérfluo e do efêmero. Que não o Natal do coração, que nunca se satisfaz na dávida da prenda ou no sortilégio das cores.

Mas, caro leitor, os tempos mudaram muito e depressa. E, com eles na sua tradição, simbologia e espiritualidade, os

natais mudaram. Mesmo na exteriorização de regas e valores, mormente, no seu conceito que é a celebração do nascimento do Menino Jesus.

Habituei-me, e decerto também alguns dos meus caros leitores, ao Natal como festa privilegiada da Família — o momento bom para juntar à roda da lareira, primeiro, e à mesa da Consoada, depois, avós, pais, filhos e netos e fazer, à boca da ceia, o chamamento doce dos ausentes, na cadeira vazia ou no prato limpo. E, depois, o calor humano, os elos de solidariedade e ternura, a força da paz e do amor que destes maravilhosos natais transcendiam!

Estes foram os melhores Natais da minha infância, que sempre tinham no presépio (com Jesus, Maria, José, os três Reis Magos, o boi, a mula, as ovelhas, o pastor, a banda de música, o musgo e a hera), e nos bilhetinhos a pedir ao Deus Menino o sonhado brinquedo, toda a magia da noite de Belém! Natais muito distantes já do folclore, da futilidade, do

paganismo que fazem dos Natais de hoje.

Penso, por isso, que é preciso retomar o verdadeiro espírito de Natal e restituir à Família o seu papel de dinamizadora da amizade, da união e da paz entre todos os seus membros, e assumir, sem complexos nem medos, o princípio básico de que a Família é a célula da sociedade.

Porém, a Família, hoje, caro leitor, é vítima de agressões várias à sua constituição e operacionalidade, mesmo por parte dos poderes instituídos, que pouco se importam com ela. E até consentem a existência de múltiplos males sociais que lhe minam a essência, como o desemprego, a exclusão, a pobreza, a delinquência, a marginalidade, muitas destas questões originadas nas redes sociais onde todos se encontram e todos se entregam a muitas mentiras aí propaladas, quantas vezes estragando a personalidade das pessoas e desfazendo os lares. Os casos estão bem patentes!!

Depois quando o País se defronta já com dois



OSVALDO FERREIRA LEITE

milhões de pobres, mais urgente se torna fazer do Natal, de todos os Natais, a festa da generosidade, da partilha, da solidariedade. E dar as mãos para que todos sejamos mais amigos, mais irmãos.

Porque, enquanto houver uma criança a chorar de fome ou a morrer por falta de assistência médica; enquanto houver um jovem dominado pela droga, álcool ou prostituição; enquanto houver um sem-abrigo a viver debaixo da ponte ou nas arcadas da cidade; enquanto houver uma mãe que se prostitui para dar de comer aos filhos... não pode haver Natal no coração dos homens!!

Bom Natal e Ano Novo.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Rede de telemóvel em todo o Parque Nacional

Ao contrário do que actualmente sucede, até ao próximo Verão o território do Parque Nacional da Peneda-Gerês irá ficar totalmente coberto com a rede de Telemóvel, numa iniciativa do Ministério do Ambiente que irá reduzir, certamente, as dificuldades e transtornos existentes com as constantes "perdas" de turistas ao longo do Parque, onde se exige a instalação de uma conveniente sinalética.

Até ao final do corrente ano, está prevista a identificação das "zonas sombra" da rede de telemóvel no PNPG para, assim, se definir o número de torres a colocar, esperando o Ministério do Ambiente que sejam os operadores a instalar o equipamento, cabendo ao Governo custear toda a estrutura de engenharia civil necessária.

De salientar que a rede de telemóvel servirá as populações residentes e os turistas, além de importantíssimo instrumento na segurança contra os incêndios. Para além da vigilância e da responsabilidade de garantir o primeiro ataque aos fogos na área do Parque Nacional, as dez equipas de sapadores florestais desenvolverão, ainda, as operações de restauro das matas do Ramiscal e do Mezio, além da prevenção nas matas de Albergaria e do Gerês, cuidando da limpeza "cirúrgica" da vegetação e das linhas de água.

26º aniversário enlutado

Comemorar um aniversário natalício é, por norma, celebrar alegremente essa data festiva pela ocorrência de mais um ano de vida, seja a nível pessoal, seja a respeito de uma instituição, como é o caso.

De facto, o nosso jornal, com a presente edição, completa agora 26 anos de existência ininterrupta, desde que saiu a lume, pela vez primeira, na quadra natalícia de 1990.

Desta vez, porém, a celebração do nosso 26º aniversário é feita em luto pelo recente falecimento do decano dos nossos colaboradores e grande amigo do Gerês que foi o Armando Pinto Lopes, um acontecimento abordado noutra peça desta edição.

Se a falta de um soldado não deverá significar o final de uma "guerra", é intenção do corpo directivo do "Geresão" continuar a dar o melhor do seu esforço para que este projecto iniciado há 26 anos atrás, prossiga na sua nobre missão de defensor incondicional dos interesses e anseios das populações que serve.

Oxalá que os nossos assinantes e anunciantes continuem a apoiar-nos como até aqui, honrando fielmente os seus compromissos para connosco — é o voto que, neste momento, formulamos sinceramente.

A Direcção

Finalmente...

Governo investe 8,5 milhões de euros no PNPG

O Governo vai investir 8,5 milhões de euros no Parque Nacional da Peneda — Gerês, destinados a financiar o Plano Piloto de Prevenção de Incêndios Florestais e Recuperação de Habitats Naturais.

Tal verba permitirá concretizar quatro dos onze projectos definidos no Plano Piloto, nomeadamente os restauros das Matas do Mezio e do Ramiscal, a reflorestação e reconstituição dos habitats naturais perdidos e a regulação do pastoreio. Será igualmente concretizado o Programa de Prevenção Estrutural e Conservação da Mata Nacional do Gerês, além da conservação dos teixiais, uma espécie arbórea autóctone da serra geresiana.

De referir que o mencionado plano visa promover a reflorestação das áreas ardidas, a prevenção de incêndios florestais através do ordenamento florestal, o reforço do equipamento e o aumento das equipas do Corpo Nacional de Agentes Florestais.

Registo

O país inteiro, desde as cidades mais evoluídas às muitas vilas e aldeias mais pacatas, encontra-se feericamente iluminado que não apenas pelo facto de nos encontrarmos em plena quadra natalícia e as lâmpadas LED serem muito mais económicas que as anteriores, como se vai apregoando. Ao ponto de na maioria das capitais de distrito, pelos vistos, se investir, nesta época festiva, mais 88 por cento nas iluminações natalícias do que anteriormente.

As verdadeiras razões desse verdadeiro espectáculo luminoso que, ao que se ouve, duplicou em várias cidades ficam a dever-se à aproximação das eleições autárquicas de 2017 e, como é sabido, "candeia que vai à frente, alumia duas vezes"...

Em política, é fundamental saber aproveitar as oportunidades quando estão em jogo determinados interesses ou objectivos, sob pena de, sendo descuradas, poderão não vir a repetir-se.

Resta agora saber se, em passando esta quadra festiva, as nossas populações irão ter as suas ruas ou caminhos devidamente iluminados, não com a intensidade de agora, mas, ao menos, e como garante da segurança das pessoas, com a iluminação suficiente para que não existam problemas de qualquer espécie nesses domínios.

Nelson Veloso

Rossas

A nossa freguesia em destaque

No passado dia 13 de Novembro, a convite do Sr. José Luís Machado, Rádio Alto Ave, participaram no programa "Falar D'Aqui" o presidente da Junta de Freguesia, Dr. Manuel Cruz Gomes e o presidente da associação Defensores dos Interesses de Rossas, Prof. Amadeu Lemos da Silva.

Os dois convidados falaram da actualidade da freguesia no que diz respeito à demografia, agricultura, turismo rural e das atividades da autarquia, bem com das atividades da ADIR.

No dia 23, também, de Novembro o executivo vieirense deslocou-se à Vila de Rossas para, juntamente com o executivo da freguesia, tomar conhecimento das obras

definidas como prioritárias para 2017. Dessa lista fazem parte a execução da ligação entre Barreiros e Lamedo, com drenagem e pavimentação; pavimentação e drenagem na rua de Entre os Outeiros; execução da ligação entre Covelo de Cima e a rua da Igreja Matriz; pavimentação e arranjo da passagem sobre a Ribeira de Figueiró; pavimentação e arranjo da rua do Pereira que liga à rua de Vilarinho; substituição da cobertura da capela de Santa Marta e pavimentação do caminho municipal entre o lugar de Carvalhas e Vilarinho.

A jovem Adriana Vieira, natural e residente em Pombal, desta freguesia, aluna na Universidade do Minho, foi distinguida com o prémio

Iniciação à Investigação, da Sociedade Portuguesa de Estatística, que recebeu em Lisboa no passado dia 28 de Novembro.

O trabalho premiado está relacionado com o número diário de pacientes que recorre às urgências, permitindo uma melhor gestão dos recursos humanos.

Entretanto, as actividades levadas a cabo pela Junta de Freguesia, durante o mês de Novembro, foram as seguintes: limpeza de alguns aquedutos, limpeza de caminhos e valetas na freguesia; limpeza do cemitério de Agra; colocação de um espelho de sinalização no cruzamento da Batoça e colocação de uma paragem de autocarro na rua do Monte Castelo, em Calvos.

Magusto no Centro Social

No dia 11 de Novembro os utentes participaram no magusto S. Martinho, atividade organizada pelo Município de Vieira do Minho que se realizou nos Paços do Concelho.

Já no dia 18, também, de novembro, os utentes do Centro Social de Rossas, realizaram o seu magusto, com animação musical a cargo do voluntário Augusto, do animador Jorge Mangas e do Padre Albano.



Pela G.N.R.

No período compreendido entre os dias 1 e 31 de Novembro, os agentes de autoridade em serviço no posto da Guarda Nacional Republicana de Rossas registaram que, "em comparação com o mesmo período dos anos anteriores, foi muito positivo. Não se registou qualquer acidente de viação e constata-se bastante providência da parte dos

condutores.

Além das ações de fiscalização rodoviária, têm sido efetuados patrulhamentos de visibilidade, com o intuito de alertar os condutores para os "excessos" nas épocas que se aproximam, Natal e Fim de Ano, principalmente para os excessos relacionados com o álcool.

A GNR de Rossas, junta-

mente com o NPE (Núcleo de Programas Especiais) do destacamento da Póvoa de Lanhoso, promoveram duas ações de sensibilização a idosos, no dia 28 de Novembro, no Centro de Convívio de Rossas e no dia 30, no Centro Paroquial de Guilhofrei, alertando-os para o cuidado a ter com burões, cada vez mais usual".

Dia da Floresta Autóctone

No dia 11 de Novembro, a EB de Guilhofrei comemorou o Dia de S. Martinho, com o tradicional Magusto.

Cantaram-se canções alusivas às castanhas e houve a dramatização da Lenda de S. Martinho.

Os alunos da mesma escola, mantendo o espírito do Clube da Floresta "Os Micófilos", comemoraram o Dia da Floresta Autóctone, no dia 23 de Novembro, com a plantação de um medronheiro.

No Dia do não Fumador foram elaborados vários textos e cartazes, sensibilizando as crianças para os perigos que o tabaco provoca na saúde humana.



Câmara "Medalha" Cabo Costa

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, no Dia do Município, condecorou com a medalha municipal de valor e altruísmo, o militar da GNR, Vítor Costa, natural de Terras de Bouro e residente na freguesia de Rossas.

A condecoração está relacionada com o facto de, "na madrugada do dia de Natal de 2015, o cabo Costa e o guarda Carvalho, militares do posto da GNR de Vieira do Minho salvarem das chamas uma idosa e o filho, momentos antes do telhado da casa desabar", fazendo frente às chamas e irrompendo pelo meio do incêndio doméstico, no lugar de Postemião, na freguesia de Tabuaças, resgatando a idosa, com mais de 80 anos, e o filho, com comprovadas dificuldades de locomoção.

A atitude altruística dos agentes referidos, evitou a morte certa dos dois ocupantes da moradia, que estavam a dormir profundamente e não deram conta das chamas.



Escuteiros Solidários

Os Agrupamentos de Escuteiros de Guilhofrei e de Rossas organizaram-se, mais uma vez, para colaborar como voluntários no banco alimentar contra a fome, dando cumprimento ao lema deles, que é "servir".



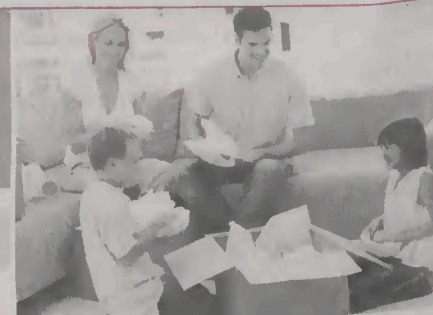
Dia do Pai Nosso

No passado dia 20 de Novembro, na Igreja Matriz de Rossas, foi comemorado o Dia do Pai Nosso, com as crianças do 2.º ano da catequese.

Embora a noite anterior, tal como a manhã, tenha sido chuvosa, a igreja do Divino Salvador de Rossas esteve muito bem composta.

TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:

apartamentos e moradias com garagem, com ou sem mobília, lojas e escritórios para arrendamento ou compra



T0 e T0+1 190€ a 265€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2 +1 225€ a 350€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T2 250€ a 265€
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€
junto à Av. António Macedo

T2 200€
Rua de Baixo - 31 de Janeiro

T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€
próximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€
junto a central de camionagem

Lojas 300€ a 830€
junto ao Bragaparque, Hospital novo, IIM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

contacte-nos
e marque a
sua visita

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

Festas
Felizes

R&N
Rodrigues & Nevoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Paio Amado e a sua descendência (4)

(continuação)

Os ermitas, mais do que mudar de casa, decidiram ir fazer outra casa no lugar onde morava a senhora de pedra, que perpetuava a Mãe de Cristo. E vamos seguir de perto o relato de Frei Bernardo de Brito que, se não era historiador completamente credível, nos seus tempos de juventude, como disse Frei António Brandão, foi, sem sombra de dúvida, um prosador fabuloso.

Mudando-se das celas do alto da serra para aquele sítio, que também era muito frágil, sem terra plana, capaz de cultivo, não só tiveram que construir novas choupanas que habitassem, como tiveram que tomar penedia para alinhar socos e ribadas, aos quais aconchegavam a pouca terra que conseguiam esgaravatar no meio de pedras, tojos e silvas. Frei Bernardo sabia bem o que dizia.

Se não acreditam, verifiquem como ele conhecia o local, que os leitores podem ainda hoje visitar. “Não tem mais terra chão que quanto se lancem dois ou até três tiros de pedra ao comprido e um ao largo”. Desafiemos o leitor a percorrer a calçada que leva ao



calvário de Santa Maria Madalena. Visite a gruta e continue. Depois da curva à esquerda, procure o carreiro que o conduza às leiras muradas. Sempre as altas paredes que encerram a utopia, o não lugar mítico, para se viver a sós com Deus, longe das mundanidades. Pegue em duas pedras e atire-as ao comprido. Mais uma, ao largo. Está certa a medição de Frei Bernardo. Estamos no fundo da Costa da Roda, que termina, logo abaixo, no bico da confluência dos dois ribeiros.

E diz Bernardo de Brito, a descrever a Costa da Roda: “o mais são montes aspérrimos, que subindo às nuvens, de todas as partes, ficam murando aquele pequeno vale, pelo qual desce uma grande quantidade de água que, com o ruído e saudoso estrondo que faz nas

quebradas da serra incita os ânimos à devoção e os provoca à contemplação das coisas do céu”.

Aqui fundaram os ermitas uma pequena Ermida, feita por suas próprias mãos, onde puseram, “com a decência possível”, conforme diz o frade escritor e historiador. Pensando bem, e observando o espaço e o roncar das águas turbulentas, a primeira capela tosca deverá ter sido construída no sítio onde hoje está o calvário de Santa Maria Madalena.

Em abono desta hipótese, repare-se que o primitivo caminho, vindo da Ponte Romana de Dornas, e mesmo de Vilarinho de Perdizes, vinha passar ao pé da Gruta da Aparição, antes de descer ao terreno. Procurem-no, que ele está lá. É o mais próximo Caminho da Senhora. E, já

- A “Arca dos Sonhos”, banco de recursos do Município de Amares, promoveu, nos dias 10 e 11 do corrente, uma campanha de recolha de alimentos para poder responder às emergências das famílias mais carenciadas do concelho.

agora, notem que Vilarinho deve parte do nome a Perdizes, outro espaço escondido em altitude que deve ter sido horta dos primeiros monges.

Naquele recanto do Céu na Terra, habitava sem dúvida Deus com sua Mãe. E os milagres aconteciam a toda a hora. De tal modo que a notícia do aparecimento da imagem chegou aos ouvidos do Arcebispo de Braga, que foi pessoalmente visitá-la e deu ornamentos para o altar que os monges já tinham feito.

Está ainda escrito no texto de Frei Bernardo que o Arcebispo, à sua custa, mandou fundar uma igreja de pedra lavrada e de notável grandeza “que dura até nossos dias com mostras de muita antiguidade”. É lógico que essa igreja só podia ser construída no espaço mais ao fundo, depois da confluência dos ribeiros, em terreno aplanado, provavelmente com o desvio prévio do caudal do rio Nava. E a igreja tinha de ser, forçosamente, de estilo românico, como era usual no século XII.

(continua)
Adelino Domingues

Animação do comércio local

O Município de Amares promove, durante a quadra natalícia, um conjunto de festividades com o programa “Animação do Comércio Amarense”, que promete espalhar magia e o espírito natalício um pouco por todo o concelho, com especial destaque na Praça do Comércio, em Ferreiros.

O programa, que conta com a parceria do CDLS 3G, da Valoriza, arrancou no dia 14 do corrente, com a Feira de Natal Low Cost, com comércio local, artesanato e produtos locais, aberta de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 22h00, e ao sábado e domingo, entre as 10h00 e as 23h00.

No dia 26, e com a parceria da Farmácia do Mercado, a tarde é dedicada aos mais novos, com a “Festa da Criança”, a proporcionar aos pequenos uma matiné muito animada, com insufláveis, dança, pinturas faciais e animação musical. No dia 27, realiza-se a “Festa dos Idosos”, com o apoio dos comerciantes do Mercado, num momento de partilha, com animação musical à mistura.

A encerrar esta programação e a fechar o ano de 2017 em beleza, no dia 31 de Dezembro a boa disposição vai invadir a Praça do Comércio, com a “Festa de Passagem de Ano”.

Sabores de Amares inspiraram Concurso Fotográfico

As natas de laranja, da Padaria Aurora do Minho, em Amares, inspiraram a criatividade de Sara Cibrão, de Vila Real, que alcançou o primeiro lugar no concurso de fotografia, promovido no âmbito da 7.ª edição da iniciativa “Tardes Gulosas”, levada a cabo pela Associação Comercial de Braga, ao longo do mês de Novembro, com a campanha de 2 pelo preço de 1.

O passatempo “Tardes Gulosas 2016” foi uma acção promocional promovida pela Associação Comercial de Braga, com o apoio do Baltazar Hotel, do Gerês, da Loja do Cabaz e da Sonispace, que decorreu entre os dias 1 e 30 de Novembro, incentivando os participantes a colocar uma foto alusiva às “Tardes Gulosas” no seu facebook ou instagram.

As três fotografias com maior número de gostos foram consideradas as vencedoras e premiadas com 1 noite para 2 pessoas no Baltazar Hotel – Gerês (1º lugar), 1 cabaz de produtos regionais oferta Loja do Cabaz (2º lugar) e 1 tratamento premium oferta da Sonispace (3º lugar). Sara Cibrão foi a grande vencedora, seguida de Andreia Silva e Pedro Simões, ambos de Braga.

Amares promove empreendedorismo

A Biblioteca Municipal de Amares, Francisco de Sá de Miranda, acolheu recentemente, a sessão de esclarecimento “AMARES EMPREENDEDOR!” onde foram abordadas a Medida StarUP Voucher, destinada a desempregados entre os 18 e os 35 anos com uma ideia de negócio, e a Medida Vale Incubação, destinada a empresários com empresa criada há menos de 1 ano.

Dinamizada por Filipe Silva do Instituto Empresarial do Minho, a sessão contou, entre outros, com a presença de 10 empresas criadas no âmbito do Gabinete de Empreendedorismo do Município de Amares e com a vereadora Cidália Abreu, que destacou a importância deste género de iniciativas na promoção da empregabilidade e do empreendedorismo.

Desmantelamento da ETAR da Ombra

Tendo por base o desenvolvimento local sustentável e a melhoria de condições de vida da população, o Município de Amares acabou de iniciar os trabalhos de desmantelamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Ombra, junto ao Rio Cávado, em Ferreiros.

Reconhecendo a importância do ambiente para a qualidade de vida dos munícipes, o vice-presidente da Câmara Municipal de Amares, Isidro Araújo, lembra que “aquele equipamento funcionou durante anos a fio sem capacidade de resposta às reais necessidades de um território que se pretende em pleno desenvolvimento, com graves prejuízos ambientais, provocando maus odores e comprometendo a qualidade das águas”. “Felizmente este espaço espera uma nova vida com a candidatura já apresentada a fundos comunitários”, sublinha Isidro Araújo.

BANDA DE BOURO DESFILOU EM LISBOA

A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro participou nas Comemorações do 1º de Dezembro, em Lisboa, na Praça dos Restauradores, tendo desfilado na Avenida, perante uma multidão que a aplaudiu ruidosamente. A Banda, pela 1ª vez, foi regida pelo jovem Maestro Fábio Oliveira, licenciado em Direcção de Orquestra e a terminar o Mestrado. Com a Banda desfilou o Presidente da Direcção, a Presidente da Junta de Freguesia de Bouro Santa Maria e a Vereadora do Associativismo do Município de Amares. Encabeçando o desfile, jovens alunos da Banda ostentavam as bandeiras de Portugal, da Comu-

nidade Europeia, do Município, a da Freguesia e a da Banda. Nas Comemorações da Restauração da Independência, a Banda de Bouro Santa Maria foi convidada a representar o Município de Amares e o Distrito de Braga.

A organização do desfile das Bandas esteve a cargo da EGEAC – empresa municipal de eventos de Lisboa, o Movimento 1º de Dezembro e a Confederação Musical Portuguesa. O espectáculo musical terminou na Praça dos Restauradores com a execução conjunta dos hinos de Maria da Fonte, Restauração e Nacional. A Direcção Musical da megabanda esteve a cargo da Banda do Exér-



cito, que, aliás, desfilou em 1º lugar.

A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro foi apoiada pelo Município de Amares, que pôs à disposição da associação um pequeno autocarro da Câmara e custeou o aluguer de outro.

Músicos, dirigentes e simpatizantes confraternizaram no Parque das Nações, em almoço e jantar previamente confeccionados, para complemento da refeição oferecida pela Câmara de Lisboa.

Repórter G

Amares Trail 2016 muito participado

Um verdadeiro “mar de gente” participou na primeira edição do Amares Trail, dividido em duas distâncias: trail longo (23km) e trail curto (13 km). Ricardo Silva e Fernanda Verde da equipa

Viana Trail foram os grandes vencedores da categoria longa e o atleta Rui Pinho da equipa Akuafit venceu o trail curto, em masculinos, e Ana Gomes do Vila Verde a Correr, em femininos. O Presidente da Câmara Municipal

de Amares, Manuel Moreira, e o vice-presidente e vereador do Desporto, Isidro Araújo, também correram a distância de 13 km.

De referir que o Amares Trail 2016 teve como ponto de partida a Senhora, da Paz

e de chegada a Praça do Comércio, passando pelas lindas paisagens do Monte de São Pedro Fins e abrangendo várias Freguesias do Concelho de Amares.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Öland – de farol a farol

A Öland é uma ilha sueca situada a escassos quilómetros de terra firme. A ligação ao continente por uma ponte que tem o seu início na cidade de Kalmar e termina junto de Färjestad, uma pequena cidade da ilha. Esta ilha nasceu há 300 milhões de anos no mar entre Masdagáscar e Moçambique. Vejam lá as voltas que o mundo dá! Chegou-se a esta conclusão através de exames geológicos. Na ilha há um tipo de rocha calcárea que, além de se encontrar na ilha, só se encontra no fundo do mar entre Madagáscar e Moçambique.

A Öland é uma ilha bastante comprida – 137 Km – e bastante estreita – 16 Km – no seu ponto mais largo e muito plana. O ponto mais alto está 55 metros acima do nível do mar.

Em Maio deste ano o meu grupo foi fazer uma caminhada que começou no ponto mais ao norte junto do farol chamado “Grande Erik”, e terminou junto do farol que há no ponto mais ao sul, o “Grande Jan”. Daí a designação de “farol a farol”.

Durante os primeiros dias ficamos na casa de campo do casal sueco que faz parte do grupo. Depois, ao passo que nos fomos afastando passamos a ficar

em pequenos hotéis, albergues e casas particulares que alugam quartos e servem pequeno almoço.

Numa das etapas passamos e visitamos uma indústria local que se dedica à extração de pedra para fazer placas para pavimentos. A pedra calcárea que eles extraem, mencionada acima, obtém-se por deposição muito lenta de material calcáreo. Essa deposição faz-se à razão de 1 milímetro por cada mil anos. No local da exploração a espessura da pedra ultrapassa os 40 metros. Algum dos leitores quer fazer as contas?

Numa outra etapa passamos por uma igreja e



decidimos entrar para ver como era. Igreja bonita, diferente das nossas pela simplicidade. Lá dentro encontramos: um casal do Texas, Estados Unidos, que estava a visitar a igreja e a ilha. O texano contou-nos que estava muito comovido porque o avô dele, que era natural duma aldeia ali perto, tinha participado na construção da igreja como carpinteiro antes de emigrar para os Estados Unidos. O homem até chorou ao contar esta pequena história.

A caminhada foi muito fácil dado que toda a ilha é muito plana. As etapas,

com cerca de 20 Km cada uma fizeram-se com muita facilidade.

Uma outra história que nos foi contada por uma pessoa que conhecemos durante a caminhada, é a história dos cães sem pata ou perna. Isso mesmo, cães sem uma pata ou uma perna. Nos séculos XVI e XVII esta ilha era um couro de caça da casa real sueca. Por determinação do rei, todos os habitantes que tivessem um cão em casa, tinham que lhe cortar uma pata ou perna para que os cães não espantassem a caça. Pobres cães!

Uma das etapas mais

interessantes foi aquela em que passamos pela capital da ilha, Borgholm. Aqui tivemos a oportunidade de visitar o parque da residência de férias da atual família real – Soliden - uma

pequena preciosidade construída em puro estilo italiano moderno.

Enfim, mais uma bela caminhada com bom tempo, comida razoável e bons vinhos.

Os meus pés

Os meus pés são pequenos, Pequenos mas fortes e possantes, Calejados, resistentes, viajantes, Finos, delicados e elegantes. Há 74 anos que são a minha companhia, E me levaram a muitos lugares de magia. Na Suécia, Öland e Trilho do Rei na Lapónia, No Peru, Caminho Inca e Amazónia. Pico Duarte na Republica Dominicana, No Algarve, Via Algarviana. Em Espanha, Caminho de Santiago, Picos da Europa e suas alturas, No Alentejo, Rota Vicentina, E Vale do Loire em França, Para terminar as minhas aventuras. Os meus pés dançam Calipso, Forró, Mambo, Merengue e Salsa, Tango, Samba, Vira do Minho e Valsa. E enquanto eu neles me aguentar, Não deixarão nunca de dançar e caminhar.

T.B.



XVIII ENCONTRO
CONCELMO
DE CANTARES
DE NATAL
E REIS

IGREJA MATRIZ
DE TERRAS DE
BOURO



14H30
08 JAN
2017

Terras de Bouro

Assembleia aprovou Documento Previsionais

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro aprovou, em reunião ordinária, realizada nos Paços do Concelho em 25 de Novembro, os documentos previsionais que contemplam as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2017.

No período inicial da sessão, registaram-se intervenções sobre variados assuntos da vida do concelho, nomeadamente: a demografia, as infraestruturas municipais, o balanço positivo da Feira de S. Martinho 2016, o turismo, as provas desportivas realizadas no concelho e o seu impacto, água e saneamento, obras rodoviárias, entre outros.

Como é hábito, todas as questões apresentadas foram alvo de resposta e consideração por parte do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Cracel Viana.

Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual da actividade das divisões da



autarquia por parte do Presidente da Câmara Municipal, foi aprovada, por unanimidade, a quarta revisão às Grandes Opções do Plano, Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2016, no valor de nove mil e quinhentos euros e, por maioria, com um voto contra e cinco abstenções, foi aprovado o Contrato Inter-administrativo de Delegação de

Competências entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e as Juntas de Freguesia.

Por último, foram apresentados os Documentos Previsionais para 2017, com um valor de cerca de 8,9 ME de receita e do mesmo valor na despesa, sendo aprovados por maioria, também com um voto contra e a abstenção dos deputados da oposição.

• A Igreja Matriz de Terras de Bouro encheu por completo na tarde do dia 18 deste mês, para acolher o muito público presente no Coral Sinfónico em que actuaram o Orfeão de Terras de Bouro e a Banda Musical de Carvalheira.

Evento Moda Terras de Bouro encheu Pavilhão

O pavilhão municipal de Terras de Bouro esteve repleto na noite do dia 3 do corrente, para assistir à passagem de manequins, seleccionados também a partir de castings locais, num desfile cuja produção esteve a cargo da empresa STRASS FASHION & EVENTS.

Neste evento, promovido pelo Município de Terras de Bouro com a parceria da Junta de Freguesia de Moimenta, o comércio local teve assim oportunidade de apresentar as suas criações, vendo também os seus moldes e opções valorizados no espectáculo que contou, igualmente, com a colaboração da revista BGLAM-MAGAZINE.

Destaques ainda para as acuações da Escola de Ballet Clássico e Contemporâneo - Classe do Gerês e também para o momento musical proporcionado pelo cantor Rogério Braga.

“Experimento...logo aprendo”

O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro realizou dois workshops sobre a temática “Pensar como cientista – experimento...logo aprendo”, no dia 22 de Novembro para os alunos do Pré-escolar do Gerês e do 1.º Ciclo de Rio Caldo e no dia 28 para os alunos do 3.º Ano do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

Esta actividade abordou temas que integram a componente lectiva definida para os alunos do 3.º ano, tendo sido efectuadas diversas experiências de mecânica simples que envolveram rodas dentadas, molas e elásticos, alavancas, balanças, baloiços, mobiles, etc...

Inaugurado Parque de Lazer em Moimenta

No dia 14 de Dezembro, foi inaugurado o Parque de Lazer na freguesia de Moimenta, junto ao Centro de Saúde de Terras de Bouro. Na presença das entidades responsáveis do Município de Terras de Bouro, da Junta de Freguesia de Moimenta, do Director do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Gerês/Cabreira, além do Presidente da ATAHCA, convidados, e autarcas locais, decorreu a “abertura oficial” deste espaço de funcio-



nalidade e embelezamento que foi construído no âmbito do projecto “Liga-te à Saúde” (candidatura da Unidade de Cuidados da Comunidade de Terras de Bouro do ACES Cávado II - Gerês/Cabreira) premiado pela Missão Sorriso. De referir ainda o anúncio efectuado, durante a cerimónia, pelo Director do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Gerês/Cabreira, sobre a colocação, nos próximos dias, em Terras de Bouro de mais um médico de família e um enfermeiro e ainda a adesão do concelho ao fundamental projecto-piloto de Saúde Oral.

Workshop sobre “A água como alimento”

O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro realizou no dia 28 de Novembro, um Workshop sobre “A água como um dos constituintes dos alimentos que consumimos” para alunos do 4.º Ano do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

Com a realização desta actividade pretendeu-se demonstrar às crianças que a água não existe apenas no seu estado puro, podendo ser encontrada também, por exem-

plo nos alimentos que consumimos, como no caso dos legumes; demonstrar que a quantidade de água presente nos alimentos varia de alimento para alimento; fazer as crianças compreenderem a importância da água para a manutenção da vida humana; incutir nas crianças a adopção de estilos de vida saudáveis.

Na parte inicial deste workshop as crianças assistiram à confecção de uma sopa saudável. De seguida o nutri-

cionista explicou às crianças que a água também entra na constituição dos alimentos, variando a sua percentagem de alimento para alimento.

No final todas as crianças foram convidadas a provar a sopa que ajudaram a confeccionar e foi distribuído a todos um folheto educativo relacionado com a temática abordada, bem como um certificado de participação.

Terrabourense completou 100 anos

No passado dia 12 de Novembro, a D. Auxiliadora dos Anjos Barroso, residente na freguesia da Balança, comemorou o seu 100.º aniversário, rodeada dos seus familiares e amigos.

A celebração começou com uma Missa de Acção de Graças na igreja paroquial de Moimenta, onde reuniu os

seus seis filhos, onze bisnetos, cinco bisnetos, noras, genros, sobrinhos e amigos. Seguiu-se um almoço de confraternização numa quinta de eventos da região onde os seus familiares prestaram uma calorosa homenagem àquela que é, para eles, um exemplo de força, fé e perseverança. Os nossos parabéns!



Falecimentos

Em Vilar, faleceu no dia 4 de Novembro, a sra. Rosa Maria Sousa, de 57 anos. No dia 7, em S. João do Campo, faleceu o sr. António José da Silva, de 86 anos. No dia 15, em Carvalheira, faleceu a sra. Isaura Maria Soares, de 98 anos. No dia 21, em Cibões, faleceu o sr. José Fernando Silva, de 87 anos. E no dia 28, em Valdosende, faleceu a sra. Severina Antunes, de 96 anos. Paz às suas almas!

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Novembro, deliberou: aprovar protocolo de cooperação entre o Município de Terras de Bouro e a Fábrica da Igreja de Covide; aprovar a 4ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal e ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2016 e submetê-la à deliberação da Assembleia Municipal; e submeter a proposta de Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Terras de Bouro e as Juntas de Freguesia a deliberação da Assembleia Municipal para efeitos de rectificação da respectiva autorização.



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Rio Caldo

Festas Felizes 

Agora mais perto de si no Balcão de RIO CALDO

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

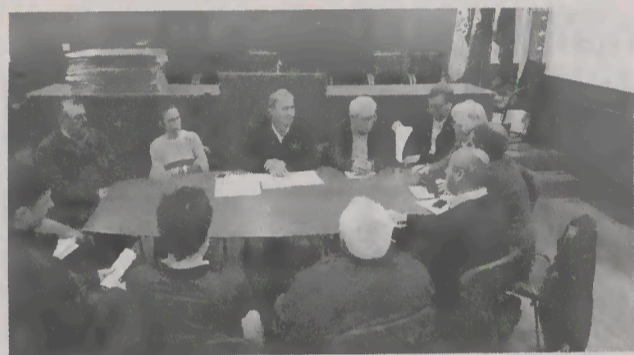
Incubadora de empresas avança

As obras de requalificação e ampliação da antiga Escola EB 1 de Vieira do Minho estão a decorrer em bom ritmo (gravura), prevendo-se que as mesmas possam estar concluídas em Maio próximo.

Recorda-se que a empreitada contempla a intervenção e requalificação do edifício e a acoplação de uma nova construção anexa de dois pisos, com vista à criação de uma incubadora de empresas e o segundo Call Center do grupo Altice no concelho.



António Cardoso reuniu com presidentes de Junta



Inserido na lógica de comunicação e proximidade com os eleitos locais, o presidente do Município, António Cardoso reuniu, no dia 5 do corrente, com os presidentes de Junta de Freguesia com o objetivo de dar a conhecer as várias atividades a desenvolver pela Câmara Municipal durante os

próximos meses, bem como tratar de outros assuntos de interesse para o concelho.

Neste encontro de trabalho, foram dadas a conhecer as próximas atividades municipais, a realizar no âmbito das comemorações da quadra natalícia, nomeadamente a realização do almoço dos

Centros de Convívio e Lazer a 16 de Dezembro, na Escola Básica Domingos de Abreu; o lanche das Instituições Particulares de Solidariedade a 20 de Dezembro, na Escola Básica Domingos de Abreu e a realização do Mercado de Natal, nos dias 17, 18 e 19 de Dezembro. Os autarcas foram também informados acerca da realização da feira semanal no centro da vila, nos dias 19 e 26 do corrente mês.

Nesta reunião de trabalho foram também abordados os limites das Freguesias de Vieira do Minho, Cantelães e Eira Vedra. Os autarcas foram também informados acerca da transferência de verbas, no âmbito do protocolo de limpeza de valetas.

CAVA.Net 2016 entre nós

Vieira do Minho recebeu, no dia 7 de dezembro, o CAVA.Net 2016, promovido pela ANDDI e pelo CAVA - Clube Amigos de Vieira, no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Foi um evento bem animado que incluiu, para além do 1º Encontro Experimental de Badminton, o 6º Encontro de ParaVolei ANDDI / FPV, e que juntou no Pavilhão Municipal, cerca de 100 participantes oriundos do Agrupa-

mento de Escolas Gonçalo Sampaio (Póvoa de Lanhoso), CERCIBRAGA, Clube APPACDM Gaia, Escola B/S Vieira de Araújo/ CAVA (Vieira do Minho), Instituto D. João Novais e Sousa (Braga), MAPADI (Póvoa de Varzim), MADI (Vila do Conde) e Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Entretanto, aproveitando a oportunidade da realização do CAVA.Net 2016, a Federação Portuguesa de Voleibol e a

ANDDI-Portugal, assinaram um Protocolo de Cooperação entre as duas instituições.

No decorrer da cerimónia de encerramento, onde foram entregues os troféus de participação às instituições e entidades convidadas e distribuídas medalhas aos participantes, foi anunciado que, no próximo ano, terá lugar mais uma organização ANDDI / CAVA, desta feita o "RAQUETE_CAVA 2017", com atividades de Badminton, Ténis e Padel.

- **As obras de requalificação e modernização** da Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, nesta vila, tiveram a sua apresentação pública em sessão levada a efeito, no dia 13 deste mês, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

ROSSAS, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Artur Gonçalves Fernandes

Bernardino Alves é um dos rostos vivos de várias gerações de caldeireiros, do lugar de Santa Marta, Rossas, que constituem uma marca identitária da cultura artesanal da arte de trabalhar o cobre. Esta atividade cùpica popular surgiu da necessidade imperiosa de criar esquemas sustentáveis que potenciasssem o aproveitamento de recursos domésticos e agrícolas até então desperdiçados. Assim apareceram as caldeiras de cobre que, colocadas sobre as lareiras, aqueciam água que era utilizada para lavagem da loiça e, posteriormente, aproveitada na alimentação dos porcos. Outrossim, aconteceu com a invenção dos alambiques que



recuperam o álcool proveniente do bagaço das uvas, que se transforma na tão apreciada aguardente. Com a evolução social e tecnológica, muitos outros artefactos foram sendo arquitetados, tanto para cozinhar, como para fins decorativos. É neste contexto que esta nobre profissão se aper-

feçou e ainda se mantém pujante na nossa terra de Rossas. O cobre é, assim, trabalhado com perícia e requinte como se de uma arte hereditária se tratasse. Os artefactos, pela sua originalidade e perfeição, têm muita procura, tanto a nível nacional, como além-fronteiras.

Vieira - Vila de Natal

O Município de Vieira do Minho está a promover um conjunto de actividades no sentido de envolver a comunidade local, bem como contribuir para a dinamização do comércio tradicional nesta época festiva.

Neste sentido, a autarquia dinamizou, a exposição de árvores e objectos alusivos ao Natal. Mais de meia centena de motivos natalícios conferem um brilho especial aos jardins dos Paços do concelho, construídos por Instituições Particulares de Solidariedade Social, Centros de Convívio e Lazer, Escolas do Agrupamento Vieira de Araújo, Associações Locais, Juntas



de Freguesia, Valências Municipais e Grupos de Escuteiros, esses objectos dão também cor, alegria e magia ao Natal dos vieirenses adornando a praça até ao dia de Reis.

A praça Dr. Guilherme de Abreu acolheu, de 17 a 19 de Dezembro, o Mercado de Natal dedicado aos produtos da terra, contando com a presença de vinte e cinco

expositores locais e com um programa de animação.

A tarde de domingo, dia 18, foi dedicada aos mais pequenos com desfile com o Pai Natal, passeio de charretes, modelagem de balões e pinturas faciais. A música ao vivo também fez parte do programa com a actuação do Grupo de Concertinas da Botica e a actuação de Liliana Ramos.

Natal nas Piscinas Municipais

Destinado a promover o espírito natalício entre os seus utentes, as piscinas municipais estão a realizar a actividade "Natal em Família" que abrange os alunos dos vários escalões da escola de natação, estendendo-se a familiares e amigos. Desse modo, de 10 a 23 do mês em curso, cada aluno poderá levar um acompanhante para participar gratuitamente nas actividades lúdicas. Nesse âmbito, no dia 17 teve lugar uma Mega Aula de Hidroginástica, bastante concorrida.

Bombeiros receberam preciosa oferta

Os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho passaram a dispor, recentemente, de dois desfibriladores automáticos, um equipamento de capital importância que poderá salvar muitas vidas, sobretudo em situações de paragem cardiorespiratória.

Esses dois equipamentos, avaliados em 6 mil euros, foram oferecidos pela Associação Humanitária Bairrada, do Luxemburgo, sediada em Strassen, naquele país de forte emigração portuguesa, e foram distribuídos pelo quartel da vila de Vieira do Minho e pelo Posto Avançado de Ruivães.

Encontro de Coros

O Auditório Municipal teve casa cheia no dia 11 do corrente, com a realização do Encontro de Coros promovido pela autarquia vieirense e contou com a participação do Coro Juvenil de Vieira do Minho, do Coro dos Pequenos Cantores de S.to Tirso e do Coro do Regime Articulado da Academia de Música Valentim Moreira de Sá - pólo de Vieira do Minho.

★ ★ ★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

Festas Felizes

ABERTO TODO O ANO



Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

FANTASIA DE NATAL

UM MENINO HAVIA DE NASCER...

Ao Martim, que acaba de chegar.

As escrituras eram bem claras. O que um profeta presagiava outro confirmava.

A esperança aumentava sempre que outra voz rouca e profunda clamava vinda do deserto, lá onde o espírito, dentro do corpo mortificado, se tempera na inspiração da divindade cósmica, obtida na contemplação pura em que os sentidos deixam de operar e o ser do profeta paira entre a vida e a eternidade. Um Menino havia de nascer para salvar o mundo.

A fé e a esperança aconchegaram-se no amor, a que também chamam caridade. Naquele mundo cheio de guerras e intrigas propiciadoras da posse da abundância, ao custo do saqueio e morte que produz a riqueza de alguns e a miséria de quase todos, num simples enleio que a guerra não consentia, a divindade intrometeu-se e frutificou. Um Menino havia de nascer para combater, sem armas, os soberbos e os aventos que se afogavam na luxúria irascível, gulosamente abastecida, invejosamente escondida e refastelada na preguiça mais infame.

Já nem os fariseus enganavam os pobres, nem os levitas fingidores convenciam os esfomeadas com os

rituais grandiosos, envolvidos na fumarada do incenso, usado mais para disfarçar a pestilência que dos corpos deles saía, mas muito menos para chegar ao Altíssimo no calor temperado que ajudaria à aceitação da verdade das profecias e dos Mandamentos divinos. Um

Menino havia de nascer para combater a hipocrisia de todos aqueles a quem a mensagem de Deus apenas propiciava vida fácil, servida, esmola a esmola, por crédulos, ingénuos e convictos da veracidade das Escrituras. Um Menino havia de nascer.

Foi então que um Deus concebido teve de fugir, logo antes de nascer, aos donos e senhores de tudo. Esses bandidos já nem permitiam que viesse ao mundo algum suspeito, por rumores e credices, que pudesse atravessar-se à frente deles e os fizesse tropeçar. Premeditou-se pois uma fuga através de montanhas e campinas geladas, com flocos de neve a cair, no intuito de levar o fruto divino à terra da promessa. Um Menino havia de nascer, quer levitas e fariseus quisesses ou não.

Naquela noite fria, a preparar a chegada do Menino à terra de passagem, além do pai e da mãe, só estavam uns animais, criaturas fidelíssimas a Deus. Depois vieram uns pastores com cordeiros enrolados no pescoço. Sempre os pobres perto do divino. Dois anjos, disfarçadamente, sem que ninguém visse, pegaram no Menino ao colo. E embalaram-no, para que não chorasse ao abrir os olhos para um mundo tão cheio de maldade. Um Menino acabava de nascer.

Mas o espírito do mal rondava ali por perto.

Adelino Domingues

Clínica Médico - Dentária do Heroísmo

Direcção Clínica: Dra. Cláudia Moura

• ESTOMATOLOGIA / MEDICINA DENTÁRIA
Implantes / Ortodontia
Próteses / Branqueamento

* CLÍNICA GERAL / DOMICÍLIOS
• CIRURGIA / MEDICINA DA DOR
• CARDIOLOGIA / DIABETES
• OFTALMOLOGIA / OTORRINO
• ORTOPIEDIA
• PSIQUIATRIA / PEDOPSIQUIATRIA

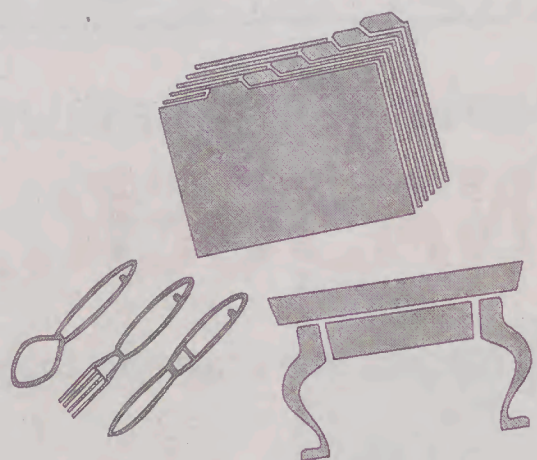
• PSICOLOGIA
• NUTRIÇÃO / TERAPIA DA FALA
• ACUPUNCTURA / ENFERMAGEM
• CESSAÇÃO TABÁGICA
• OUTRAS ESPECIALIDADES



Rua do Heroísmo, 139-A
4300-258 Porto
Telef. 225 366 489

Próximo da estação
da Campanhã

Deseja aos seus estimados pacientes e amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo



Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

José Maria da Silva Pereira e Filhos

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*





CERDEIRONHAS

TEL. 253 647 224

4850 VIEIRA DO MINHO

Adelaide Hotel

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*

 *Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo* 

- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

ABERTO TODO O ANO

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS



Boas Festas

ÓPTICA • 1

Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras

Fale connosco e depois vai ver!

Herminio Manuel Carvalho Silva



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Cozinhas - Electrodomésticos
Agente autorizado da TV Cabo
Telemóveis para todas as redes

Tel. 253 647 462

4850 VIEIRA DO MINHO



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
 TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



Aos seus estimados clientes e amigos

deseja Festas Felizes

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA

Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS

Tel./Fax 253 371 234 - Telms.: 937 500 238 - 969 843 769

CASA VARANDA

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS - MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho

HE HOSPEDARIA EUFÊMIA ESPADA

Deseja aos seus estimados
clientes e amigos um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo



Quartos c/ WC privativo e TV

VIDOEIRO, N.º 29 - TEL. 253 391 245 - 4845-081 VILA DO GERÊS



Restaurante

**Lurdes
Capela**

R. Dr. Gomes de Almeida, 77
 4845-067 Vila do Gerês
 Tel. 253 391 208



*Festas
Felizes*

Farmácia Entre-as-Pontes Unipessoal

Direcção Técnica: Dra. Gisela Maria Amoreira Martins

Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes



Paredes - 4845 Rio Caldo - Tel. 253 391 485

Pensão Rio-Homem

Herdeiros de José Almeida Antunes

CAFÉ - SNACK-BAR - RESIDENCIAL
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - REUNIÕES

Desejamos aos nossos estimados clientes e
amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo



Telefone 253 351 136

Av. Dr. Paulo Marcelino • 4840-100 TERRAS DE BOURO

TALHO NOVO

DE — *Avelino Joaquim Antunes Martins*



COMERCIANTE DE GADO VIVO



Aos nossos estimados
clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Ano
Novo Feliz



Paredes - Rio Caldo - Telem. 936 384 939 - 4845 GERÊS



ÁGUAS DO GERÊS
HOTEL, TERMAS E SPA



Reveillon no Gerês

2016/2017

Inclui:

**2 Noites de alojamento
"Brunch"
Pequeno-almoço Buffet**

*Música
ao Vivo*

**Show de
Fogo de Artifício
às 24h**

Noite de Reveillon
20h - Verde de Boas vindas
21h - Jantar Especial Reveillon
(Menu Especial com bebidas de selecção)
24h - Espumante e Uvas Passas
02h - Chocolate Quente
(com Croissants de queijo e fiambre)

"RITUAL New Year's Spa" (Opcional)

Ritual Relaxamento Profundo (1h)
Vichy Relaxamento Profundo (c/ Óleos Essenciais)
Massagem "Mente Tranquila"
Repouso e Ritual de Chá

A Empresa das Águas do Gerês
deseja aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas



Águas do Gerês - Hotel***, Termas & Spa . Av. Manuel Francisco da Costa, 156 4845-067 Vila do Gerês
TEL. 253 390190 . Fax 253 390199 Email: hotelreservas@aguasdogeres.pt www.aguasdogeres.pt

JUNTOS CRIAMOS RELAÇÕES DE FUTURO



PINTO LOPES
Mediação de seguros, Lda.



Felconta
GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Largo Manuel Baltazar, Apt. 41
4610-113 Felgueiras
Telef. 255 318 250 / 1 / 2 / 3 / 4 / 5
Fax 255 312 273
E-mail: pintolopes@pinto-lobes.com
www.pinto-lobes.com

Praceta do Foral, n.º 19 a 21, Apt. 94
4610-124 Felgueiras
Telef.: 255 923 848 / 255 311 227
Fax: 255 923 324
E-mail: felconta@sapo.pt
www.felconta.pt



FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808



Festas Felizes

**HÁ MAIS DE 200 ANOS QUE PORTUGAL
CONFIAM NO MAIOR GRUPO SEGURADOR DO PAÍS.**

Desde 1808 que protegemos o futuro das famílias, das empresas e do país, com uma oferta global de seguros que salvaguardam o património, a saúde e a reforma da maioria dos portugueses.



EMPRESA
HOTELEIRA
DO GERÊS

PASSAGEM DE ANO GERÊS 2016 / 2017

PROGRAMA

20h30 - Welcome Drink
21h15 - Ceia De Fim De Ano
Seleção De Música Gravada E Música Ao Vivo
23h00 - Início Do Reveillon
00h00 - Passas E Champagne
03h00 - Chocolate Quente

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Marcações Para O Circuito A Montanha Serão Feitas No Acto Da Confirmação Da Reserva Ou No Dia Do Check-In

Qualquer Consumo Extra Ao Programa, Será Pago A Parte



A ADMINISTRAÇÃO, DIREÇÃO E FUNCIONÁRIOS
DA EMPRESA HOTELEIRA DO
GERÊS DESEJA-VOS UM PRÓSPERO ANO DE
2017

HOTEL UNIVERSAL / INFOHOTELS@EUGERES.PT
TEL: 253 390 220 / 917 890 361

HOTEL DAS TERMAS / RESERVASRIBEIRO@EUGERES.PT
TEL: 253 390 220 / 912 261 427

HOTEL APARTAMENTOS GERÊS RIBEIRO / RESERVASRIBEIRO@EUGERES.PT
TEL: 253 900 060 / 912 261 428

CEIA DE FIM DE ANO

WELCOME DRINK / BUFFET DE APERITIVOS

Mexilhões Recheados, Cocktail De Marisco, Sapateira Recheada, Camarão, Lagosta, Canapés De Salmão Fumado, Caviar, Patê, Queijo Fresco, Folhados De Salsicha, Alheira, Rissóis, Croquetes, Bolinhos De Bacalhau, Pataniscas, Rojões, Panadinhos, Chamuças, Presunto, E Cubos De Melão

MENU

Consommé de Aves
Gambas Panadas com Salada a Universal.
Tornedó à Maitre D'Hotel
Bolo de Noz

BUFFET DE SOBREMESAS

Bolo Rei, Pão De Ló, Torta De Laranja, Pudim, Pudim Abade De Priscos, Tapioca, Aletria, Rabanadas, Pêra Bêbeda, Maça Assada, Salada De Fruta E Centro De Fruta Natural Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maça, Pêra E Laranja, Espelhos De Fruta Laminada, Tábua De Queijos.

VINHOS

Verde Branco E Tinto (Seleção Do Hotel)
Maçuro Branco E Tinto (Seleção Do Hotel)

DIGESTIVOS

Whisky Novo E De 12 Anos, Aguardente Velha, Licores, Portos E Café



Restaurante



Abadia

ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelo telefone 253 371 139

TALHO Bem Fieq

AS MELHORES CARNES DA REGIÃO BARROSÃ

Pedro Miguel Lopes, Unipessoal, Lda.

Aos estimados clientes e amigos desejamos
Festas Felizes



Largo do Terreiro - 4720-633 Bouro Sta. Maria - Amares
Telem.: 965 329 377 - Telef. 253 377 610

Restaurante Varanda do Lima

Especialidades da Casa:

Posta à Mirandesa. Parrilhado de Peixe. Paelha. Cabrito da Serra de S. Lourenço

**Almoços . Jantares . Casamentos
Baptizados . Convívios**

Aos estimados clientes e amigos desejamos
Festas Felizes



Gandra - Soutelo - Telef. 253 322 794 - Alívio - Vila Verde

CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

*Deseja aos seus prezados clientes
e amigos um Bom Natal
e Feliz Ano Novo*



Tel. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS

MINI-MERCADO E CAFÉ DA PONTE

De: Silva & Barbosa, Lda.

Aos nossos prezados clientes e amigos
desejamos FESTAS FELIZES



Paredes RIO CALDO

Telef. 253 391 177

Café Uidoeiro

De: Maria Júlia Cunha e Silva



SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Festas Felizes

Tel. 253 391 352 - 4845 Gerês

Talho do MANEL

Carnes Verdes e Salgadas

*Deseja aos seus clientes e amigos
Festas Felizes*



Tif. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO



Artesanato do Gerês

De: António Pimenta Sousa Carvalho



Todo o trabalho
em madeira

*Aos seus clientes e amigos
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



AVENIDA 20 DE JUNHO, 45 - 4845-067 VILA DO GERÊS
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723

OURIVESARIA E RELOJOARIA "Os Duques"

de José Esteves da Silva, Herd.^{os}
Ouro - Jóias - Pratas - Relógios

Todos os consertos garantidos



Boas Festas de Natal
e Novo Ano repleto de felicidades

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585



MUNICÍPIO de
TERRAS DE BOURO

festas felizes

O Natal é um tempo extraordinário.

As pessoas são mais tolerantes e compreensivas. Os sorrisos são mais frequentes e sinceros. Todos queremos bem uns aos outros.

Até os problemas parecem ficar adormecidos ou esquecidos. É necessário acreditar que aquilo que une os homens é mais forte do que todas as indiferenças e ódios.

O Homem quando quer consegue tudo quanto quer. Seria bom que o Natal pudesse ser sempre que o Homem quisesse.

Desejamos a todos os Terrabourenses e leitores um FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de saúde e de sucessos.

A Assembleia Municipal, o Executivo Municipal
e os Funcionários da Câmara Municipal de Terras de Bouro



mecagrminho
tractores e alfaías agrícolas

www.mecagrminho.pt

A Mecagrminho deseja a todos os clientes e amigos um Feliz Natal!

Mecagrminho - Concessionário Kubota no Distrito de Braga
Morada: Rua Quinta do Carreiro, Lote 7
4705-154 Frossos - Braga
Telef. 253 200 480 Telem. 916 865 650



Kubota

UM SEGREDO NO PRESÉPIO

A história que hoje vos vou contar aconteceu em Brufe, concelho de Terras de Bouro, uma aldeia alcandorada quase nos cimos da serra Amarela. O seu povo, arreigado nas tradições cristãs mais genuínas, celebra-as com intensidade e paixão, mas nenhuma com o entusiasmo e a alegria do Natal. E neste tudo é importante, mas nada tão importante como o presépio da igreja, que se inaugura no primeiro domingo de Dezembro e só se desmonta depois do Natal. Quem se encarrega da montagem deste grandioso presépio na igreja paroquial é um grupo de jovens voluntários da freguesia, sempre em estreita colaboração com o pároco.

No ano de 2015 mais uma vez se cumpriu esta tradição. Mais uma vez os rapazes e as raparigas se uniram para montarem na sua igreja um grande presépio, condição sem a qual a celebração das festas natalícias não teriam aquela solenidade e brilho do costume. Tudo isto acontece, sempre, no último domingo de Novembro. O pároco, padre José Pinheiro, avisou que gostaria de se reunir com os jovens na residência paroquial para planearem a montagem do presépio naquele sábado.

Compareceu a essa reunião bom número de jovens, a quem o pároco exortou a prepararem-se bem para que no sábado fosse montado o presépio e no domingo tivesse lugar a solene inauguração. Seguiu-se, após uns minutos de acalorada discussão, a tão aguardada distribuição de tarefas aos jovens presentes, cabendo a primeira, toda a instalação eléctrica do presépio, a Frederico Nogueira e seu pai; Ana Cancela vai ser a fornecedora de todo o musgo que seja preciso; O Menino Jesus veio de Lisboa pelas mãos de Aurora Voltas; e o Paulo Abel e seu pai fornecerão a madeira e os pregos que forem precisos e farão a montagem da estrutura e de tudo o que fizer falta. Os restantes membros do grupo associar-se-ão aos que têm tarefas já definidas para os ajudar em tudo o que fizer falta.

Parecia que não havia mais nada importante deixado para trás. Porém, Leonor Teles, lembrou o caso das figuras do presépio: a Sagrada Família, os Reis Magos, os pastores, as ovelhas, as estrelas, os Anjos e toda essa arraiamiúda que costuma aparecer nos presépios. Tudo isso está em bom estado de conservação dos anos anteriores e guardado até agora em boas mãos. Por isso, no sábado de manhã cedo, lá aparecerão na igreja. E terminou, dizendo que já eram bem horas de ir a mata-bicho. E foram.

Tudo estava a andar bem, cada qual com atenção ao seu próprio trabalho. Nesta altura, já se colocavam nos respectivos lugares as principais figuras. Um grande rebanho de ovelhas, com muitas crias, ficou a pastar entre os penedos, enquanto que o pastor tocava flauta debaixo duma árvore. Abel não gostou da posição do pastor, todo distraído a tocar flauta longe do rebanho:

– Eh gente! Não há quem ponha este figurão a tocar flauta mais próximo das ovelhas?

Paulo, no seu papel de responsável de tudo, orientando o pessoal e aqui e acolá até corrigindo falhas:

– Inês, esses pastores convem ficarem mais próximos das ovelhas. – Quem deixou os Magos assim tão chegados uns aos outros? – Maria

João, desculpa, mas Maria e José devem ficar mais perto do Menino.

Entretanto, Paulo Abel quis observar o presépio doutro ângulo diferente. Para isso deu dois passos ao lado e olhou de soslaio!

Muito bem, exclamou! Tudo quase ok!...

Frederico e seu pai continuavam na delicada montagem da rede eléctrica e encontravam-se agora a fazer os últimos testes e a dar os últimos retoques. Neste preciso momento, faziam a ligação para a Sagrada Família, que tinha uma iluminação muito especial. E a meio da tarde daquele sábado, o engenheiro Paulo Abel dava por concluída a montagem do presépio. Em antes de disperçar, o grupo achou por bem convidar o pároco, P. Fontes, para vir ver a obra. Telefonaram-lhe para Cibões, outra freguesia sua, onde naquele momento se encontrava.

– Estarei lá dentro de 20 minutos. – garantiu o pároco.

Decerto nem 15 minutos tinham decorrido e já estava ele de volta na igreja, deslumbrado, com o que via! O presépio completo e acabado! Magnífico! Deu os parabéns ao grupo e agradeceu-lhes tudo.

A Aurora Voltas, que trouxera o Menino Jesus de Lisboa, disse que gostaria de revelar ao senhor Padre

Fontes o segredo antes deste o dizer na igreja. Ao que P. Fontes respondeu:

– Não. Se é segredo, é segredo para todos. E para todos só será revelado na Missa de Natal...

A Missa de Natal chegou. A igreja estava a transbordar. Terminada a celebração da Eucaristia, o pároco, ainda paramentado, desce do altar até ao presépio. Aqui parou e, voltando-se para o povo, disse:

– Que o dedo duma criança inocente nos revele o grande segredo deste presépio! – e ordenou a um rapazinho para carregar no botão!

Imediatamente o presépio ficou todo inundado de luz! Luz branca, luz vermelha, azul, verde, amarela! Luzes brilhantes de todas as cores, umas paradas, outras cintilantes. Na Sagrada Família todos se mexiam: Maria e S. José, sorridentes, não paravam de acenar a toda a gente. O Menino ora sorria, ora chamingava. Os Reis Magos, às gargalhadas, levantavam e baixavam seus presentes. E todos, acompanhados dum coro de Anjos do Céu, entoavam numa linda toada natalícia a estrofe seguinte:

*“Cantemos todos em coro,
Nesta noite de Natal!
Haja alegria e não choro,
Sempre o bem e nunca o mal!”*

José Cosme



JOSÉ FIRMINO

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS



Deseja aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas de Natal e Ano Novo Próspero

PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX 253 390 401

TELEM. 933 901 400

Casa Almeida



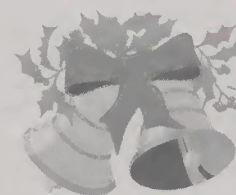
A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

*Aos nossos clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*

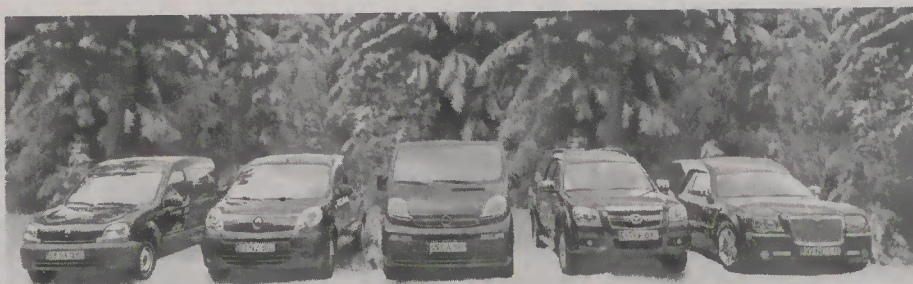


Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês



Funerária Casa Hortas, Lda

*Os Sócios, Gerentes e colaboradores
desejam a todos os clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*



Serviços:

Auto Fúnebres únicos e modernos; urnas de toda a qualidade; trasladações de todo o país e estrangeiro; cremações; sepulturas e jazigos em mármore e granito; tratamos de toda a documentação da Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e subsídios de todas as instituições estrangeiras; todo o tipo de arranjos florais; serviço gratuito de água e café; aquecimento e refrigeração de capelas e casas; tenda funerária para cobertura de cemitérios; amplificador sonoro para projecção de som, tanatoestética; tanatopraxia; contrato de funeral em vida...

Sede: Rua 1 * Nº 48 * Parada * 4845-023 Rio Caldo
Filial: Rua da Universidade * Nº 16, R/C * Gualtar * 4710-057 Braga
Tel.: 253 391 052 - Tlm: 914 659 474 * 916 996 323
funerariacasahortas@gmail.com www.casahortas.com
www.facebook.com/funerariacasahortas

Empresa Recomendada pela Associação Nacional das Empresas Lutuosas (ANEL)



facebook

FUNERÁRIA CANIÇADENSE, Lda.



- Auto-Fúnebre próprio;
- Translações de todo o país e estrangeiro;
- Cremações;
- Jazigos e Sepulturas;
- Tratamento de toda a documentação;

*Deseja a todos os clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*



Avª de Caniçada, 1903 - 4850-054 Caniçada - Vieira do Minho
Tlm 968 401 333 - Email: funerariacanicadense@hotmail.com

TABUAÇAGRO

Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras

Sementes Hortícolas e Utilidades para a Lavoura em Geral

Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

Deseja aos seus prezados clientes e amigos

Festas Felizes



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117

Restaurante Típico "O Sobreiro"



Especialidades:

- Bacalhau à Sobreiro
- Cabrito assado em fogão de lenha
- Polvo na brasa
- Posta de vitela

Por encomenda:

- Pica no chão
- Cozido à Portuguesa

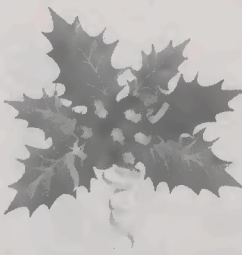


Aos seus clientes e amigos deseja Festas Felizes

Rua 5, n.º 11 - 4845-024 Paredes RIO CALDO Tels. 253 397 098/ 966 400 184

IRMÃOS LANDEIRA, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais



Festas

Felizes

João Landeira 962 424 812

Manuel Landeira 966 037 473

Tel./Fax: +351 253 391 305

E-mail: irmaoslandeira@gmail.com

www.irmaoslandeira.com

Lugar da Ermida, n.º 63 - Vilar da Veiga
4845-072 GERÊS - Portugal

PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De:

Nadir Maria Ribeiro Antunes

*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*



Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

TEL. 253 391 260 - 4845 GERÊS

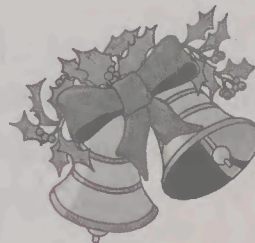


A Junta de Freguesia de Valdosende

TERRAS DE BOURO

Apresenta a todos os seus prezados
conterrâneos votos sinceros de

*Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero.*



Pensão Manuel Pires



Deseja

Festas Felizes

TELEF. 253 391 139 - PEREIRÓ - VILAR DA VEIGA



A Junta de Freguesia de Covide Terras de Bouro

*deseja a todos os seus conterrâneos um Feliz Natal
e um 2017 repleto de prosperidades.*





União de Freguesias de Chamoim e Vilar

TERRAS DE BOURO



Aos prezados conterrâneos residentes
e ausentes deseja
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo



A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

associando-se ao espírito solidário desta
quadra festiva, apresenta aos seus
estimados conterrâneos votos de um Feliz
Natal e Próspero Ano Novo.



União de Freguesias de Cibões e Brufe

TERRAS DE BOURO



deseja a todos os seus conterrâneos
um Feliz Natal e um Novo Ano.



A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

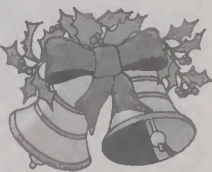
deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo



A Junta de Freguesia de Gondoriz

TERRAS DE BOURO

Deseja aos seus estimados conterrâneos
um Santo e Feliz Natal
e Próspero Ano Novo



A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

deseja aos seus
estimados conterrâneos
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero



A Junta de Freguesia de Carvalhoeira

TERRAS DE BOURO



deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo



A Junta de Freguesia de Rossas

VIEIRA DO MINHO

Aos prezados conterrâneos residentes
e ausentes deseja
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo



Uma Carta Quase Incrível ao Pai Natal: das verdades indelévels de um novo Natal

No dia 20 de outubro (de 2016), dia do foral do Município de Terras de Bouro e, também, por ocasião da publicação do n.º 285 do *Geresão*, que este ano celebra os seus 25 anos, apresentei o livro *Crónicas da minha Aldeia [Covide] e do meu Mundo [Terra]*.

Com um título assim enunciado, tanto pode entender-se a vivência telúrica do homem de uma aldeia serrana, quanto descobrir-se a dimensão universal do pensamento que representam quer uma metafórica Carta ao Pai Natal, quer uma séria Crítica Política.

Neste contexto e motivado por uma agenda literária de 2002 (10.ª edição: 2010), da D. Quixote, *Gosto de ti todos os dias*, cito um texto (de 28 de janeiro) de Lídia Jorge (*O Vale da Paixão*), para sublinhar que não basta amar – é preciso é praticar sempre o amor: “A chuva ia e vinha como uma cortina que ora se fecha ora se esgarça, e ele acrescentou, com o candeeiro levantado e os olhos cravados nos dela – ‘Nunca te dei nada!’”.

Quando, ao longo de 2016, estranhas histórias de egoísmo aconteceram, aquilo que mais me apetecia gritar era uma de duas coisas (ou outras semelhantes): que a verdade é muito evidente ou que o Natal já não é inocente. Recordei, assim, as “Histórias malucas do fim do milénio” (*Geresão*, n.º 113, p. 12), que tinham muito de “mítico” e de “citrício”.

Numa escolha de temáticas ou títulos de jornais recentes, optando por uma questão diferenciada, mas comum – se o Bem, o Bom e o Belo, mesmo assim, ainda se manifestam, apresentam-se cronologicamente, de seguida, e comentam-se brevemente algumas notícias:

1. “15 mil professores sem emprego” / “Ronaldo com carro de 2 milhões em Setúbal” (*CM*, 4.10.2016) Esta primeira não consigo perceber nem explicar, por muito que queira;

2. “Juncker já decidiu: Portugal não vai ter sanções nem cortes de fundos” (*DN*, 3.11.16) Acima de tudo, e por mais que os ex-políticos o queiram, um país unido quase nunca vai ao fundo (mas a Grécia foi...), ficando provado que eles se comportam como figurantes;

3. “Capitão América” (*DN*, 10.11.2016) Mesmo aquilo que muitos não queriam e em que muitos outros não acreditavam tornou-se verdade: Trump é presidente dos EUA;

4. “Ingleses pagam mais para segurar enfermeiros portugueses” (*JN*, 25.11.16) Aqueles profissionais que nós ajudamos a formar e que o Dr. Coelho convidou a sair do seu país, emigrando, estão agora a mostrar(-lhe) como são muito profissionais e competentes, sendo até devidamente recompensados por um novo e cada vez mais justo vencimento;

5. “Falta de apoio político faz cair administração da Caixa” (*JN*, 29.11.16) Ora, se o apoio que os políticos se dão é circunstancial, a verdade mais verossímil deste caso é que os administradores da CGC, “deveras” bem pagos, tiveram vergonha de mostrar o recibo;

6. “El Fútbol llora al Chapecoense” (*Hoy*, 30.11.16) A morte de pessoas, num acidente aéreo, já não nos deixa emocionados. Mas o (quase) fim de uma família faz doer a sério;

7. “O melhor presente é estar presente. Junte a família e ofereça a lotaria do Natal” (*JN*, 5.12.16) Mesmo que a lotaria seja um jogo a dinheiro, o que está aqui em causa é, mesmo, a sorte, a felicidade e o sonho de ver reunida essa família feliz, que é rica por mero acaso.

Com estas sete indelévels verdades ou factos do último triénio de 2016, escrever uma Carta aberta ao Pai Natal é tarefa quase incrível, pois o Mundo hodierno em que vivemos já não é nada semelhante ao que António Gedeão deixou descrito: “Minha aldeia é todo o mundo. / Todo o mundo me pertence. / Aqui me encontro e confundo / com gente de todo o mundo / que a todo o mundo pertence.”

António Carvalho da Silva



É Natal

É Natal e por esse Mundo,
Quantos Corações sem Esperança
Quantas Lágrimas Rolando
Num Rostinho de Criança

Quanta Criança Descalça,
Rotinha, Magra, Faminta,
Apelando para o Mundo
Na Rua Estende a Mãozinha...

Ah se eu fosse Poderosa
Bem Mais do que um Simples Ser,
Não Haveria no Mundo
Uma Criança a Sofrer

Por isso meu Bom Jesus
Quando o Sino Badalar
Vou fazer uma Oração
Tua Imagem Adorar

Pedirei Paz para o Mundo
Muito Amor para os Pequeninos
Alegria para os que Choram
E Pão para os Pobrezinhos

E Ajudando os que Sofrem
A Cada um Dando a Mão
Passaremos um Natal
Com mais Paz no Coração.

Maria da Luz Pedrosa

Restaurante O Churrasco

Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

desejam aos seus clientes e amigos **BOAS FESTAS**



R. Tude de Sousa, nº 21 4845 -081 Vila do Gerês Tlm. 915 573 752 email: _churrasco_geres@hotmail.com



Especialidades:
Carnes na Brasa, Pratos de Caça,
Bacalhau no Forno, Arroz de Marisco

Conto de Natal

Cadeira vazia



Pois é...

Aqui estou eu a olhar para o vazio cereja da mesa da sala. Observo e acaricio a tua cadeira, colocada do meu lado esquerdo cimeiro, de costas para a janela. Levanto-me e distraído, passo os dedos pelas cortinas brancas. Quase sinto a tua pele. Reviro o olhar, maquinalmente, e começo a contar cada tijoleira, cada quadro ou vela apagada. Dedilho a costureira viola, sem sentido ou melodia.

Começo a não pensar. O cansaço é quem impera. A lágrima quem mais ordena.

Com a tua partida, percebi que viver é um privilégio e não um direito. Contigo aprendi que os anos, nada trazem de verdadeiramente importante, antes levam aqueles de quem mais gostamos.

Hoje és o meu pedaço de raiz principal que dorme na terra escura

e bravia que a terra berço esconde e acolhe no fundo da serra.

Ao longo das noites longas, agora eternas, sem futuro ou claridade, presumo que apenas o orvalho nocturno deverá ir sabendo de ti, quando quebrado em mil partículas, cruza de cima a baixo, a granítica campã que dormita, estendida ao comprido, aqui e ali decorada por

salpicos de brilho fino que a espaços formam cruces desalinhasadas.

Agora já não esperas pela luz que desperta as manhãs e eu também não aguardo mais nada. Apenas a espaços as sombras tardias me vão despertando e concedendo alento, como se tivessem levado o passado e o futuro para um outro tempo ou lugar.

A vida por aqui segue lenta e torpe e nunca espera por nós, que vamos dando passos seguros e inseguros, por vezes em frente, alinhados pelo futuro brando, com medo de errar ou amar.

Quando estamos vivos, vivemos numa aparente e confusa eternidade...

Volto a pensar na tua não noite, que teimosamente queria transformar em dia, ao compasso do sol e com o lápis de Deus. Concluo que continuo um sonhador sem emenda!

Abro então as mãos para o céu e percebo que apenas me restam imperecíveis algemas penduradas na varanda da tua saudade e um vazio no peito maior que o maior dos oceanos. Tiveste de partir para eu saber o que era, verdadeiramente, perder ou ganhar.

Queria poder renascer-te a todo o instante! Pendurar-te no meu sorriso e abalar rumo ao Sul, onde moram as perdizes, se escondem os coelhos e as lebres. Onde as oliveiras são mais do que árvores, antes vestígios de nós. Onde a seara se espria e o trigo ondula e brilha como o cabelo de uma mulher.

Não é possível. Não mais iremos ao Sul!

Entretanto, abduco diariamente porque o sonho não embala a dor. Resta-me a certeza de que um dia te irei encontrar por entre os respingos de eterna luz, trevas e recantos perenes, onde agora estás e onde me apetecia estar.

Sonolento e vencido, encosto-me na paragem dos dias à espera de mim, onde sentado me procuro reencontrar e reinventar. O pesadelo não acaba. Vivo de joelhos pregados no chão, o pensamento vazio e exasperado.

Pai: fica a saber que há as coisas vulgares desta vida que por serem banais, ao contrário de ti, não deixam saudades. Há depois as outras coisas, aquelas que verdadeiramente importam, que nos magoam, fazem sonhar e até sorrir. Se há os que não recordamos, há aqueles que se colam aos nossos dias como amores perpétuos e infindos. Como tu!

Já quase não me resta emoção ou saudade. Apenas trago embrulhado nos olhos um sentimento de perda irreparável e irrepitível. Continuo em frente porque a tua saudade e respeito assim me obrigam.

Há dias de partida que se cravam na nossa pele e deslizam pelo sangue dentro. Há dias de dizer adeus e dias de abraçar a saudade.

Há dias em que a memória mata e atraiço!

Sabes, esta chuva matreira de Dezembro continua a molhar-me o rosto e a quebrar as rugas. Teima em não querer partir para longe dos meus dias.

As ruas e caminhos que outrora percorrias são agora solidão e eterna saudade onde eu ao invés de ficar quedo e mudo, teimo em seguir palmilhando passo a passo, carpindo aqui e ali as mágoas, o choro calado e o silêncio perdido.

Tenho a alma a arder de dor, numa espécie de incêndio incontável que nem a mais brutal e gelada das chuvas consegue apagar. O desespero e o desalento são agora quem mora no meu peito.

Levanto amiúde o olhar para as ténues nuvens brancas penduradas no horizonte azul e percebo que a água que cai do céu de inverno espelha no chão uma espécie de alma minha desenhada. A chuva é fria e a minha revolta, também.

O coração parece querer explodir pela boca!

Volto a olhar para a tua cadeira, agora vazia. Perdi-lhe o respeito. Ali sentado, dizias que o vinho era mais vinho. Era ali que os teus olhos brilhavam mais. Foram ali os nossos natais e aniversários.

Sento-me à cabeceira da mesa. Volto a contar cada tijoleira, cada quadro ou vela apagada. Dedilho novamente a costureira viola, sem sentido ou melodia.

O que fazer agora? Quebro ou não a tua cadeira, pois sem ti ela não faz sentido?!

Não sei. Não sei mesmo! Deus e a lua não me respondem e não sei o que fazer.

Deveras, Pai, porque o meu tudo agora é nada, o que me apetecia mesmo era combinar contigo um encontro no céu!

Pois é...

António Brazão

Gerês

Gerês Marathon atraiu mais de mil atletas

Com uma moldura humana que incluiu mais de mil atletas, o búlgaro Mihail Aliev, do Sporting de Braga, saiu vencedor, pela terceira vez, da prova Gerês Extreme Marathon, disputada no dia 4 do corrente, percorrendo os 42 kms em 2h, 54 m e 16 s. Em 2º lugar, classificou-se Luis Gil, da Decathlon Maia, com 03.04.48 horas, João Rodrigues, dos Amigos da Montanha, de Barcelos, obteve o 3º lugar, com 03.07.10 horas.

Para Carlos Sá, organizador da prova com o apoio do Município de Terras de Bouro,



em declarações prestadas, no final, disse fazer "um balanço extremamente positivo, pois tivemos praticamente o mes-

mo número de atletas do ano passado, apesar de se ter acabado com a prova de 8Kms. Foi uma edição bem conse-

guida, que mostra que a prova mais dura do Mundo não assusta as pessoas".

De salientar que o Gerês Extreme Marathon foi disputado em 4 provas, com distâncias e desníveis aproximados de 42 Kms a solo, 21 Kms e 13 Kms. Houve ainda uma maratona por estafetas (3 elementos por equipa) em que cada atleta percorreu cerca de um terço da prova. No final, procedeu-se à cerimónia de entrega de prémios aos concorrentes melhor classificados.

O Gerês perdeu um grande amigo



Em consequência de um grave problema de saúde que o afectou durante os últimos meses, faleceu no dia 25 de Novembro, nos serviços dos Cuidados Paliativos do IPO do Porto, o nosso antigo colaborador e grande amigo do Gerês que foi Armando Pinto Lopes, contando 91 anos de idade.

Natural de Entre-os-Rios, (Penafiel), Armando Lopes conheceu o Gerês nos anos 50, quando acompanhou a sua família, cujo progenitor, Gaspar Pinto Lopes, foi durante

vários anos encarregado da gerência do património da Empresa das Águas do Gerês, numa época que coincidiu com a expropriação, por aquela empresa, do antigo lugar do Rigor, sobranceiro às nascentes termas.

Empreendedor e de grande actividade cultural, desportiva e política, dinamizou, enquanto jovem ainda, o Grupo de Teatro do Gerês, fazendo parte da equipa de futebol então aqui existente e promovendo diversos eventos no âmbito da animação.

Regressado ao Porto com a família, jamais esqueceu, no dizer dele, "os melhores anos da sua vida, aqui passados", marcando presença em todos os acontecimentos levados a efeito no Gerês, nomeadamente nas comemorações da elevação destas termas à categoria de vila e nos aniversários deste jornal, de que foi o decano dos seus colabora-

dores.

Sindicalista por vocação, foi politicamente um assumido "republicano, comunista e agnóstico", sendo bastantes anos candidato pelo PCP à Assembleia de Freguesia de Eja e deputado municipal na Assembleia Municipal de Penafiel. Exerceu também, até à extinção do cargo, as funções de Presidente da Junta de Turismo de Entre-os-Rios, onde desenvolveu um trabalho meritório na revitalização turística daquela estância termal, através da recuperação da localmente famosa "Procissão das Endoenças" e da promoção gastronómica através do Festival da Lampreia, atraindo à sua terra largos milhares de pessoas. Foi também dirigente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios e da Secção de Voleibol do FC Porto, o clube do seu coração de que foi associado durante 67 anos, tendo recebido, em

1999, a Roseta de Ouro.

O seu funeral, realizado na manhã do dia 27 de Novembro, para o cemitério de Entre-os-Rios, sua terra natal, constituiu uma enorme manifestação de pesar, participada por diversas personalidades da região, encarregando-se do elogio fúnebre, Jesus Ferreira, da organização do PCP em Penafiel. No momento em que os seus restos mortais foram inumados em jazigo de família, a Fanfara dos BV de Entre-os-Rios executou uma marcha fúnebre, em memória do seu dedicado dirigente, tendo a cerimónia encerrado com uma calorosa salva de palmas dos presentes em homenagem e despedida do amigo Armando Pinto Lopes, que acabara de partir.

O "Geresão", que se fez representar no funeral pelo seu director, apresenta à família enlutada as suas mais sentidas condolências.

Cidadãs estrangeiras perdidas na Serra

Pelas 19,15 h do passado dia 26 de Novembro, o Posto da GNR desta vila foi informado que três cidadãs estrangeiras se encontravam perdidas na Serra do Gerês e pelo que foi possível apurar através do 112, por elas utilizado, as forças policiais concluíram que as mesmas se deveriam localizar algures na zona do Pé de Cabril.

Feitas as diligências necessárias para estes casos, militares da GNR do Gerês, auxiliados pelos elementos da EPNAZE e dos Bombeiros de Terras de Bouro deslocaram-se para aquela zona no sentido de resgatar as turistas, tendo cerca das 22 h as mesmas sido encontradas num prado próximo do Pé de Cabril,

Tratavam-se de três jovens – uma da Letónia, outra da Turquia e uma outra da Itália – com idades compreendidas entre os 21 e os 24 anos, felizmente de boa saúde, apesar do frio que se fazia sentir. Após terem sido assistidas, as três jovens foram conduzidas pela GNR à Pousada da Juventude de S. João do Campo, onde se encontravam hospedadas.

Entretanto, pelas 3,20h do dia 1 deste mês, a patrulha da GNR do Gerês fiscalizou, perto das Cerdeirinhas, um condutor de 20 anos de idade e na busca sumária efectuada à viatura apurou que se encontrava na posse de 1.21 gramas de liamba. A substância foi apreendida e elaborado um auto de notícia por contraordenação que foi enviado à Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Braga, onde o condutor foi notificado para comparecer no dia seguinte.

Montaria ao javali

Promovida pela Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, realizou-se no passado dia 19 de Novembro, uma montaria ao javali, bastante participada por um considerável número de caçadores que, no final da jornada, apresentaram três belos exemplares desses animais selvagens abatidos.

GNR apreende droga

Uma patrulha da GNR do Gerês em serviço na Rotunda desta vila abordou, na madrugada do dia 11 do corrente, uma viatura suspeita que transportava cinco indivíduos, com idades entre os 18 e os 20 anos, residentes em Braga. Após a busca à viatura e a revista aos passageiros, apurou-se que os mesmos tinham na sua posse uma quantidade considerável de haxixe, que foi apreendida, sendo os indivíduos notificados para comparecer no CDT de Braga, no dia seguinte.

Falecimentos

No dia 5 do corrente, faleceu em Braga, onde residia há bastantes anos, a nossa conterrânea D. Joaquina Rosa Ribeiro (Guarda-Fios), de 94 anos, viúva de José Dias de Oliveira, antigo funcionário da Empresa Hoteleira do Gerês. No dia 14, faleceu na Rua da Arnassó, a sra D. Isaura Rosa Ribeiro, de 88 anos, viúva do antigo Guarda Florestal, sr. Albino Rebelo. Às famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para as almas das saudosas extintas.

• **A I Corrida de S. Silvestre** desta vila termal irá realizar-se a partir das 20 h do dia 23 do corrente, na distância de 8 kms, estando prevista a presença de elevado número de atletas federados e amadores. A receita reverterá a favor dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e das Delegações da CVP do Gerês e de Rio Caldo.

O Gerês antigo

Dando continuidade ao capítulo dedicado às "Obras de Carácter Particular", Augusto Sérgio de Almeida Maia prossegue nas suas valiosas incursões sobre a vasta bibliografia geresiana, dando-nos conta das seguintes obras:

1782 – *Diário Filosófico da Viagem ao Gerez* que, por mandado de Sua Alteza Real o Sereníssimo Senhor Dom Gaspar, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas fizeram. O Dr. Manuel Joaquim Maya Coelho, incumbido das observações mathematicas e Joaquim Vicente Pereira Araújo das filosóficas no ano de 1782. Nota: este manuscrito vem citado por Pinho Leal no seu "Portugal Antigo e Moderno", copiado do livro do Prof. Celestino Maia "O Gerez e as suas Termas" – Porto 1947.

1750 – *Socorro Delfico* – por Francisco da Fonseca Henriques.

1763 – *Methodo Prático para se tomarem os banhos das Caldas do Gerez e quaisquer caldas do Reino* pela experiência de vinte e tantos anos, que os tomou, e vio tomar a muitos doentes de vários achaques o M. R. Antonio Martens, Abade de S. Pedro Fins de Gominhões, do Arcebispado de Braga, que o compoz para o bem comum e hum discurso sobre as causas de que procedem os flatos hypocondriacos, seus efeitos e cura paliativa, que podem ter. – Porto, na Officina de Francisco Mendes Lima. Anno de 1763.

1779 – *Reflexões Experimentaes Metrodico-Botânicas, muito úteis e necessárias para os professores de medicina e enfermos: seu author o Irm. Fr. Christóvão dos Reis, carmelita descalço, farmacêutico-botânico e administrador da Botica de N. S. do Carmo de Braga – Lisboa, 1779.*

1782 – *Diário Filosófico da Viagem ao Gerez* – Velho Manuscrito publicado, prefaciado e anotado por Celestino Maia, Prof. Agregado da Faculdade de Medicina do Porto, Director Clínico das Termas do Gerez. – Depositária: Livraria Figueirinhas, Porto – 1949.

1786 – Baltasar da Silva Lisboa – *Discurso Histórico, Político e Económico* – pág. 20 – sobre a expedição ao Gerez organizada pelo Arcebispo de Braga, no século XVIII, em que tomaram o geógrafo Joaquim Vicente Pereira de Araújo e o matemático Manuel Joaquim Maya Coelho.

Banco vai fechar

Na hora em que encerramos a presente edição, era dado como certo o encerramento do balcão do Novo Banco no Gerês, a partir do próximo dia 1 de Janeiro, no âmbito das medidas restritivas que aquele Banco acaba de tomar encerrando, para já, 22 balcões.

Ao que o "Geresão" apurou, numa reunião realizada, em 15 do corrente, no Município de Terras de Bouro com dois dirigentes regionais do Novo Banco, foi confirmada tal decisão, apesar dos esforços efectuados pelo Presidente da Câmara para que tal não sucedesse, mas o máximo que lhe foi possível obter foi a manutenção do funcionamento da Caixa Multibanco,, existente nas instalações até agora ocupadas pelo Novo Banco.

Entretanto, o "Geresão" sabe que o Dr. Joaquim Cracel está a envidar todos os esforços no sentido de que esta vila termal não deixe de disponibilizar os serviços de um Banco, contactando várias instituições bancárias para preencherem tal lacuna, estando a aguardar respostas aos convites apresentados, oferecendo condições vantajosas no aluguer das instalações, situadas em pleno centro da Vila do Gerês. Aguardemos, pois.



SERRALHARIA
Festas Felizes **DE**
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Rio Caldo

Casa solidária inaugurada



Conforme havíamos noticiado na nossa anterior edição, no passado dia 25 de Novembro, foi inaugurada,

no lugar de Parada, a nova casa de uma família humilde desta freguesia que recentemente havia sido destruída

por um incêndio, fruto da onda de solidariedade que motivou as entidades locais e a população em geral.

Ao acto, compareceram o Presidente do Município de Terras de Bouro, os vereadores Liliana Sousa e Luís Teixeira, o Presidente da nossa Junta de Freguesia e o pároco, Pe. Adelino Sousa, que procedeu à bênção do edifício, seguindo-se a cerimónia da entrega da chave do edifício à família beneficiada, acto de que se encarregou o autarca de Rio Caldo, Serafim Alves. Foi, sem dúvida, uma excelente "Consoada" para aquela família!

Formação de novos socorristas

A Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, procurando reforçar o seu corpo de socor-

ristas, vai levar a efeito, no início do próximo ano, mais um curso de formação de agentes voluntários, encon-

trando-se ainda aberto o período de novas inscrições para eventuais interessados.

GNR combate tráfico de droga

Durante uma acção de fiscalização rodoviária, foi recentemente abordada pela GNR do Gerês uma viatura suspeita cuja condutora ocultava, no interior do veículo, 15,30 gramas de haxixe, além de 255 euros em dinheiro proveniente da venda de produto estupefaciente e uma arma ilegal (aerossol de

defesa).

A cidadã, maior de idade, residente nesta freguesia, foi detida e notificada para comparecer no Departamento de Investigação e Acção Penal da Comarca de Braga, ficando a aguardar julgamento, sujeita à medida de coacção de termo de identidade e residência.

Também no dia 5 do corrente, em S. Bento, foi fiscalizado um condutor de 55 anos de idade, que se encontrava na posse de 6 gramas de cocaína, que lhe foi apreendida e laborado um auto de notícia que foi remetido à Comissão para a Dissuasão da Toxicodpendência de Braga.

Convívios de Natal

O Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo levou a efeito, no dia 10 do corrente, o seu habitual Convívio de Natal que con-

gregou dirigentes, atletas e amigos da colectividade nesta quadra natalícia. Idêntica iniciativa foi tomada, na mesma data, pela Delegação

desta freguesia da Cruz Vermelha Portuguesa reunindo os corpos directivos e os voluntários em alegre convívio.

Reveillon no Hotel de S. Bento

A Passagem de Ano será este ano celebrada no Hotel de S. Bento da Porta Aberta, com um programa a iniciar pelas 19,30 h do dia 31 do

corrente, com o Cocktail Bye Bye 2016, seguindo-se, às 20 h, o Jantar de Fim de Ano. Às 00,00 h, terá lugar o Reveillon, com a actuação, na

Sala do Restaurante, pela noite dentro, dos artistas Eliseu Matos e Patrícia Ferreira.

Solenidade dos Santos Fundadores de Cister

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta irá celebrar, no próximo dia 26 de Janeiro, às 16 h, a Solenidade

dos Santos Fundadores de Cister (Albérico, Roberto e Estêvão), presidindo o Arcebispo Primaz de Braga,

com a participação das Monjas Cistercienses de Rio Caldo e do Seminário Interdiocesano de S. José.

Vilar da Veiga

Festa Paroquial de Natal

Decorridos cinco anos, sobre a primeira Festa Paroquial de Natal, na Freguesia de Vilar da Veiga, o Auditório Dr. Emídio Ribeiro, no Centro de Animação Turístico da Vila do Gerês, voltou este ano a ter a sua lotação esgotada com uma afluência e participação significativas, naquela que já se consagra como uma atividade paroquial de relevo.

Este evento que congrega os diversos grupos e organizações paroquiais nas áreas de, catequese, de canto sacro, social, com o lar e a creche e educacional com os escuteiros, contou este ano também, com a presença de um grupo de balé, constituído por crianças da Freguesia que frequentam essa modalidade de dança, no Centro de Valências do Gerês.

A festa Paroquial sempre muito animada trouxe, mais uma vez a público, toda a capacidade dos intervenientes, bem patenteada nas diversas manifestações de cultura musical, teatral e declamatória.

Na verdade, o Natal traz ao de cima, memó-



rias, vivências e tradições que os tempos se encarregam de alterar, em função de novas mentalidades, atitudes e paradigmas, de uma sociedade em contínua mutação.

Também foi isso que se constatou nos testemunhos e atuações no palco desta festa.

A simplicidade dos atores, a mensagem deixada e aquilo que se pretendeu transmitir, não foi senão a visão do presente, recordação do passado e a conjugação dos tempos.

Ali, naquele palco, apoiados por uma plateia entusiasmada, perfilaram "artistas" da escola que não tiveram, alguns protagonistas do acto que representaram e atores de um mistério alicerçado na crença que lhes foi inculcada.

Horas a fio, crianças, jovens e adultos, esforçaram-se, através do canto, de música divina, de declamações de cariz natalício retiradas a João de Deus, ou de peças teatrais, lúdicas e de reflexão acerca da Natividade, de trazer ao público presente, a realidade do tempo que vivemos e que contribui para realçar os valores da família, da vida em sociedade e da sociedade organizada nos valores.

Por fim surgiram os agradecimentos e votos de boas festas, do Pároco, Pe. Correia, do presidente da Junta de Freguesia, Vitor Mendes e da senhora Vereadora da Câmara Municipal, Liliana Machado.

Foi a FESTA PAROQUIAL de NATAL.

Avelino Soares

Gerês Marathon conviveu na Ermida

Conforme se noticia noutra peça da presente edição, a prova Gerês Extreme Marathon, disputada na área do PNPG no dia 4 de Dezembro, teve na

véspera, a partir das 15 h, um programa cultural na aldeia comunitária da Ermida, organizada pela associação local - ATACE, onde não faltaram a reprodução de velhas tradições

daquele lugar, ligadas à agricultura e à pastorícia, além do convívio entre os participantes, saboreando os paladares mais genuínos da gastronomia local.

Cá por casa...

No lugar de Pereiró, nesta freguesia, faleceu no dia 10 do corrente, o sr. António Manuel Barbosa, que contava 84 anos de idade. Que descanse em paz!

Covide

Falecimento

Com a idade de 69 anos (1947-2016), faleceu em Covide, no dia 23 de Novembro, após doença prolongada, Flormina Rosa Carvalho, casada com António Pires de Azevedo Barroso, este natural de Vilarinho da Furna.

Flormina Rosa Barroso Carvalho era, pelo lado paterno, neta de Flormina Rosa Martins Capela, sobrinha do reconhecido P.º Martins Capela.

A toda a família enlutada, o *Geresão* apresenta as suas mais sentidas condolências.

A. C. S.

UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 2017

São os desejos do Crédito Agrícola
a todos os seus Associados e Clientes.



INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA
808 20 60 60
Atendimento 24h: pessoal, 2ª e 3ª fev. 2017
às 23h30 - site do, domingo e feriados: 20h às 23h
www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

Lobios

“Os dias afogados”



O documental cinematográfico, “Os dias afogados”, é a recompilação daquele material gráfico que ficou da memória dos povos de Aceredo e Buscalque que ficaram submersos sob as águas da barragem do Lindoso, em 1990.

Este material está organizado principalmente por entrevistas aos últimos moradores daqueles lugares; acontecimentos e situações durante as obras da barragem do Lindoso e prévias ao seu encerramento; sequências da água a engolir as casas e os habitantes a fugir com as trouxas das suas pertencas; manifestações reclamando indemnizações mais justas; intervenção violenta das forças de ordem pública para desfazer as manifestações; encerramento dos afectados na igreja de Aceredo para evitar que esta fosse trasladada antes de que efectuassem o pagamento de todas as indemnizações; enfim, um documental histórico de 80 minutos, que já recebeu vários prémios onde tem sido exibido, obtendo o maior reconhecimento a nível da Galiza como é a concessão do prémio audiovisual *Mestre Mateo*. Neste momento, o documental “Os dias afogados” está indigitado para concorrer ao maior prémio a nível da Espanha: o *Goya*.

O lobo

Segundo o último censo realizado nos anos 2013, 2014 e 2015, por mais de uma centena de vigilantes e agentes do meio ambiente da Xunta da Galiza, apoiados por técnicos, existem 90 manadas de lobo que se movem por toda a Galiza sendo em Ourense e Lugo onde a sua presença está mais concentrada. Dessas manadas, seis são compartidas com a comunidade de Castela e Leon, cinco com Portugal e três com as Astúrias.

Segundo os mesmos agentes, na Galiza concentra-se 30% da colónia desses canídeos selvagens de toda a Espanha, só superada pela comunidade de Castela e Leon, onde se estima que há 180 manadas.

Na província de Ourense, o lobo protagonizou 99 ataques ao gado durante o ano passado (2015), registando a morte de 214 reses (115 ovelhas, 60 vacas, 37 cabras e 2 cavalos).

Falar de lobo ainda é falar de confrontação com os ganadeiros. De facto, a Real Academia Espanhola da Língua ainda define o lobo como “mamífero, carnívoro, selvagem, gregário e que ataca o gado”.

Rotas BTT

Para dar cumprimento a um projecto de infra-estruturas turístico-recreativas de uso público, o Município de Lobios sinalizou 110 quilómetros de rotas BTT, para *bicicletas de montanha*. Estas rotas dividem-se em três circuitos: A “rota das Sombras”, de dificuldade média-alta, passa pelas antigas minas de extração de volfrâmio; a “rota de Santa Eufêmia”, de dificuldade alta, coroa a serra onde estão as antenas da TV; e a “circular de Lobios”, que passa pelas povoações de Gustomeau, Puxedo, Sampaio, A Cela e regressa a Lobios pela Portaxe.

Este projecto, que vem complementar um pacote de ofertas turístico-desportivas, contou com 16.135 euros, financiados pelos fundos Feder dentro da ordem de ajudas da Agência Galega de Turismo.

Dois automóveis calcinados

Sobre as 4:00 horas da madrugada do passado dia 25 de Novembro, uma chamada ao serviço de emergências 112, avisou de um incêndio numa garagem no lugar de Xendive (Lobios). A partir de aí, a Central de Emergências da Galiza pôs em marcha um dispositivo no qual participaram o Grupo de Emergências Supramunicipal (GES) e a Protecção Civil local, dando por concluído o serviço às 6:00 horas com o balanço de dois automóveis calcinados.

Segundo os efectivos participantes na operação, um curto-circuito num dos veículos pode ter sido a causa que originou o fogo.

Ancião morto em incêndio

No passado dia 26 de Novembro, deflagrou um incêndio numa casa na povoação de Sabariz, pertencente ao concelho de Lobeira, em que faleceu Manuel A. A., de 87 anos de idade. Quando chegou o Grupo de Emergências de Lobios, os moradores da aldeia já tinham extinto o fogo e retirado o corpo inconsciente do ancião. Deu-se a circunstância de que o fogo só atingiu uma parte da cozinha e, ainda que o dono da casa não apresentava qualquer sinal de queimaduras, levou a deduzir que o idoso deve ter morrido por asfixia, ao inalar muito fumo. As manobras de reanimação efectuadas por parte dos membros de emergência não puderam fazer nada para salvar-lhe a vida.

A esposa do falecido, que tinha ido a um funeral, deparou-se com esse panorama, ao regressar a casa.

É Natal!

Feliz e Santo Natal para todos, cheio de comunicação e alegria.

Manuel Lamela Bautista

S. João do Campo

Natureza e Turismo nas III Jornadas sobre os Carvalhos

Os Museus de Vilarinho da Furna e da Geira, nesta freguesia, acolheram, em 24 e 25 de Novembro, os especialistas de várias regiões do país que se debruçaram sobre o tema “Natureza e Turismo”, no âmbito das III Jornadas Técnicas sobre os Carvalhos e contou com o contributo da ATHACA, Compartes dos Baldios de S. João do Campo, Município de Terras de Bouro, UTAD, Ordem dos Biólogos e a AMO Portugal.

Ao longo das jornadas, funcionaram cinco painéis e 15 oradores que abordaram os temas “Natureza com Turismo – a gestão dos recursos naturais”, “Educação Ambiental na floresta”, “Turismo na Natureza – a gestão dos produtos turísticos e dos seus consumidores”; e “Turismo na Natureza – acrescentar valor” e workshop.

Foi também apresentado o documentário “Floresta Auctótone – Plantar e Valorizar, tal como teve lugar ainda um workshop sobre Colheita de sementes florestais, para além de uma saída de campo para plantação de carvalhos e recolha de sementes florestais. Por fim, houve ainda provas gastronómicas (chá e mel do Gerês) e um almoço a partir do afamado “Caldo do Pote”.

VI Jornadas de Soberania Alimentar

Decorreram nesta freguesia, nos dias 3 e 4 de Dezembro, as VI Jornadas de Soberania Alimentar, organizadas pelo Núcleo de Agroecologia de S. João do Campo, com o apoio da Junta da Freguesia e do Município de Terras de Bouro.

O programa do primeiro dia abriu com o tema: “O Mundo dos cogumelos”, em que foram apresentadas técnicas de cultivo, métodos de propagação e micorrização, propriedades nutricionais e medicinais dos cogumelos. Seguiu-se um oficina prática de inoculação em troncos, dirigida pelo micólogo experimental Miguel Angel Rodriguez.

Após o almoço compartilhado, foi abordada a questão “T.TIP: o que esconde o Tratado Transatlântico?”, sendo explicada a Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento entre os Estados Unidos da América e a União Europeia e consequências daí resultantes. O equilíbrio da natureza como pilar da agricultura, bem como o salto da agricultura química para a agricultura biológica, depois da experiência de 36 anos seria abordado em seguida pela Dra. Laura Torres, professora catedrática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da temática “Entender as dinâmicas da natureza para poder trabalhar a terra”.

No dia 4, os trabalhos iniciaram-se com a intervenção do Dr. Manuel Branco, doutorado em Naturopatia, que dissertou sobre “a importância da Bioquímica Alimentar para a saúde, a economia e o futuro da humanidade”, explicitando como os alimentos biológicos e as boas combinações químicas favorecem a cura e a prevenção de doenças. De tarde, sob o tema “Introdução à agricultura regenerativa”, decorreu uma oficina prática de biofertilizante, orientada por Alejandra González e Javier Gracias, encerrando as jornadas com a apresentação da rede “Reclaim the fields”, a cargo de Yolanda e Taborda, do projecto Moinho.

Durante as jornadas, houve troca de sementes e um eco-mercado artesanal.

António Manuel Barbosa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 10 de Dezembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 12 de Dezembro.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Joaquina Rosa Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm por este meio agradecer as inúmeras provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 5 do corrente, no Lar Conde de Agrolongo, em Braga, bem assim como a todas as pessoas que se dignaram assistir às exéquias fúnebres celebradas, no dia seguinte, na capela da referida instituição e a acompanharam até à sua última morada, no cemitério de Monte de Arcos, naquela cidade.

Mais agradecem, penhoradamente, a todos quantos participaram na Missa do 7º Dia.

A Família



Abílio Costa Pinheiro

Unipessoal, Lda.

Boas Festas

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

O PAPEL DA CÉLULA NA VIDA

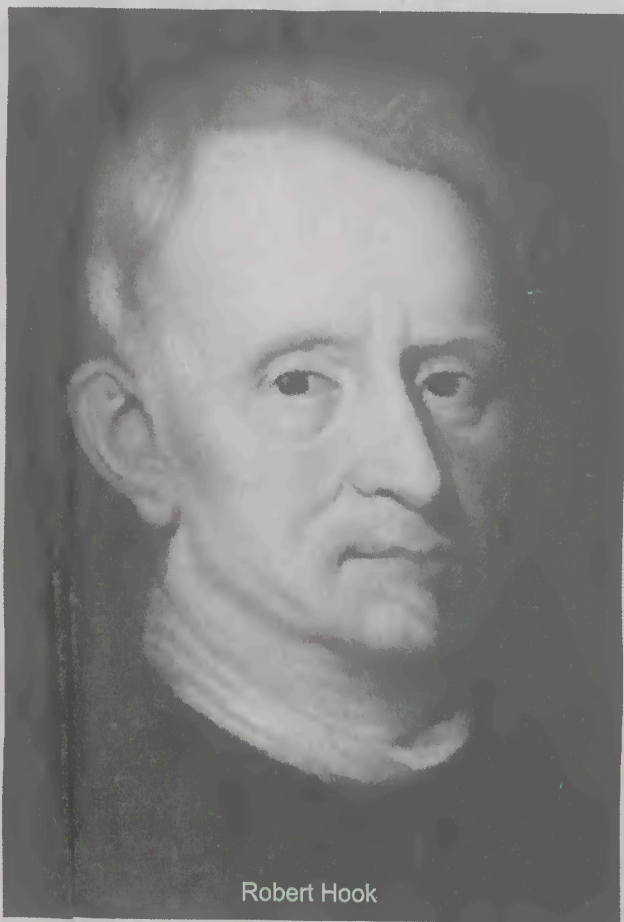
José Cosme

O que distingue um corpo que vive dum outro que não vive é que o corpo vivente é composto por células. E o outro, o que não vive, é formado de matéria bruta, que tanto pode ser plástico, ferro, alumínio, ou outra matéria qualquer. As células dum ser vivo, seja ele animal ou planta, juntam-se para formar um tecido; um conjunto de tecidos formam órgãos; órgãos juntos dão origem a um sistema de órgãos; e, finalmente, diversos sistemas de órgãos formam um organismo completo, que é um ser vivo.

A célula é a unidade estrutural e funcional de qualquer organismo vivo, ela é a mais pequena unidade no organismo com vida. Há seres vivos formados por uma só célula (os unicelulares), por ex. As bactérias, fungos, algas, protozoários; e há outros compostos de mais que uma célula (multicelulares), cada uma com a sua função diferenciada, por ex. o homem, o melro, o bacalhau, o carvalho. As células de que são formados os animais e as plantas podem ser de dois tipos: eucarióticas e procaríóticas. As eucarióticas são células maiores que as outras, têm estrutura mais complexa e são células muito importantes, porque é no seu núcleo que se esconde o DNA. As células procaríóticas são mais simples, e aqui o DNA não está separado mas em contacto com o citoplasma.

Podemos facilmente identificar o que é vivo do que o que não é. O que tem vida é sensível e reage quando o ferem ou provocam; o corpo sem vida não reage porque não sente, e não sente porque não tem vida.

Assim, o cão ladra ou morde, se o provocarem, e abana o rabo, se o afagarem; as plantas, se as mutilarem com uma foice ou outro instrumento cortante qualquer, mostram a sua sensibilidade segregando uma qualquer seiva e, pelo contrário, mostram pujança e vigor na sua folhagem se as podar, regar ou fertilizar. Agora, se fizermos o mesmo a uma pedra, a um pedaço de ferro ou a um cristal, não há qualquer reacção, porque ali não há qualquer vida. Como acabamos de ver, as células desempenham um papel essencial em cada ser vivo, pois são unidades estruturais e funcionais dos mesmos. As células dos pés têm função diferente das do pescoço, e dos pulmões completamente distintas das dos ombros. Numa palavra, cada órgão tem a sua actividade ou função específica no organismo e, obviamente, tem as respectivas células para as executar. As células dum ser vivo podem comparar-se aos tijolos ou blocos de cimento numa casa. É impossível conceber uma casa sem paredes, da



Robert Hook

mesma que idealizar um organismo sem a estrutura e as funções das células.

No nosso planeta Terra, os únicos seres com vida são o homem, os animais e as plantas. Entre eles há grandes e pequenos, alguns gigantes como o elefante, outros, a maioria, nem sequer os vemos, de tão redizidos que são. Este é o mundo imenso dos microorganismos, só ao nosso alcance usando potentes microscópios electrónicos. Pois bem, todos eles têm a sua vida própria, como nós temos a nossa. Uns que conseguem viver só com uma célula, como os fungos, as bactérias e as algas; outros, como o homem, o cão, o carvalho, e o freixo onde há células aos biliões. Esta palavra mágica «célula», do latim cellula «diminutivo de cella = pequeno quarto, e que agora também significa aquela parcela microscópica que se compõem os seres vivos.

Um pouco de história. Foi em 1665 que Schleiden and Schwann apresentaram a Teoria Celular que, actualizada, se pode resumir ao seguinte

1. Em princípio, todos os organismos são compostos de células.
2. Nas células têm lugar as reacções metabólicas do organismo.

pertencem.

Sendo as células extremamente pequenas, em sua grande maioria invisíveis a olho nú, a sua descoberta e posteriores estudos, estão intimamente ligados à invenção e aperfeiçoamento do microscópio, que Jansen inventou em 1590. Foram necessários apenas 75 anos de uso do instrumento para que Robert Hook, no exame dum pedaço de cortiça, fizesse a grande descoberta da célula. Em 1676 Van Leeuwenhoek visualizou pela primeira vez bactérias. Posteriormente, no decorrer dos anos 1838 e 1839, Schleiden e Schwann apresentaram a «teoria celular». No ano seguinte Purkinje chamou «protagonista» ao conteúdo das células, que foi mais tarde alterado para «citoplasma». Em 1866, Haeckel revelou que o núcleo da célula é o organelo responsável pela transmissão dos caracteres hereditários. Em 1933 Knoll e Ruska inventaram o microscópio electrónico. Enfim, todas estas invenções e descobertas culminaram com a maior criação do Homem, em 1990, o nascimento do primeiro animal clonado, a ovelha «dolly».

A grande maioria das células são microscópicas. O seu tamanho é tão reduzido que poucas são as que têm o diâmetro dum cabelo, a grande maioria não têm mais do que 1/10 do diâmetro dum fio de cabelo. E apesar de serem de tamanho tão reduzido, conseguiram saber os elementos químicos de que são constituídas e suas percentagens. Assim o oxigénio abunda em cada célula a 65% do seu peso, carbono 18%, hidrogénio 10%, azoto 3%, e ainda percentagens de sódio, magnésio, cálcio, potássio, etc. A célula é a mais pequena fracção de matéria viva capaz de se duplicar independentemente.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas



Boas Festas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

“É tempo de voltar para casa!”

Há muito que as montras estão decoradas como se o Natal já estivesse à porta! Já em Novembro ou até em finais de Outubro se exibem árvores recheadas de enfeites natalícios e de presentes embrulhados com grandes laços coloridos como se o Natal já estivesse mesmo a chegar! Demasiado cedo, pensamos nós, e retirando até um pouco essa magia tão própria desta época mas o objectivo de cumprir objectivos, de vender o máximo possível a isso obrigam.

Mas agora sim! Agora é a altura certa e ideal para nos prepararmos para essa festa inigualável que é o Natal. Muito desvirtuada e adulterada do seu significado muito próprio mas a sociedade já não é o que era! Podem-nos chamar saudosistas mas aquele espírito focado na família, no encontro, na troca de abraços e de beijos está ultrapassado e pervertido! No entanto, ainda há quem conserve esse sentimento e o queira transmitir às gerações mais novas.

A propósito, a maior cadeia de supermercados na Alemanha, fez um anúncio de Natal através de um vídeo que circula nas redes sociais e está a emocionar o mundo. Mostra um pai de família que vivia só! Os filhos há muito que tinham emigrado para longe e a sua companheira de longa data também já não se encontrava junto dele a mimá-lo e a ajudá-lo a passar os dias que iam correndo, muitas vezes, sem notícias de ninguém!

Esperava ansioso a chegada do Natal para rever filhos e netos mas... um dia, ao regressar de umas comprinhas no supermercado, recebeu no atendedor de chamadas as seguintes mensagens: - Pai, este ano não nos é possível ir aí passar o Natal. - Avô, desculpa mas este ano não dá! Para o ano lá estaremos todos. Desculpa, “tá”? Era todos os anos a mesma desculpa! Abalado e triste pensou para consigo: -Vou ter de arranjar maneira de os voltar a ver. E se bem pensou melhor o fez! Fez-lhes constar que tinha morrido. A notícia correu e chegou célere à terra longínqua onde cada um dos filhos vivia. A viagem foi marcada para todos com a rapidez necessária para chegarem a tempo de velar o pai e avô, data, que coincidia precisamente com a véspera de Natal!

Só que quando chegaram não viram nenhum sinal de luto! Muito pelo contrário: encontraram a casa decorada como no tempo em que eram crianças: na sala, a um canto uma grande árvore iluminada; ao centro, aquela grande mesa, que lhes era tão familiar, estava coberta com uma imaculada toalha branca onde estavam dispostos com toda a perfeição e esmero os melhores pratos, os mais brilhantes talheres, os mais cristalinos copos... Junto à lareira, onde crepitava e ardia a lenha reservada de propósito para essa noite, lá estava, tal como dantes, o presépio!

Vestidos de luto carregado, entraram. Surpresos, viram aparecer na porta escancarada que dava para o interior da casa, o pai, aquele velho que, embora alquebrado e abatido pela velhice e pela doença, pesaroso e desfeito em lágrimas os recebeu de braços abertos. - Pai! - Avô! - gritaram em uníssono! - Trouxeram flores certamente... Ide bem depressa depositá-las na sepultura da vossa querida e santa mãe. Desculpem mas foi a única maneira de passar o Natal juntos. Depois, poderei morrer em paz!

Quantos não irão passar o Natal com a família por falta de tempo, ou até mesmo por preguiça ou comodismo?

“Será necessário chegar a este ponto para valorizar as pessoas que amamos e que nos amam? Pense nisso: é tempo de voltar para casa!”

Isaura Rosa Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 14 de Dezembro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 15 de Dezembro.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada - Rio Caldo - Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Mas que ano!

O ano de 2016 foi pleno de emoções, sendo importante destacar alguns acontecimentos.

No início do ano, quando os portugueses ainda digeriam o anúncio de abandono de Portas do CDS-PP, Marcelo Rebelo de Sousa começa a dar "espectáculo".

Saiu de cena um político perigoso, que conseguia encaixar várias personalidades, e que tinha uma ambição pessoal desmedida, e avança um homem num estilo descontraído e genuíno. A presidência de Marcelo está a ser, claramente, admirável, humanizando, acima de tudo, Belém.

Em termos de inaugurações de obras públicas, o Túnel do Marão foi, sem margem para dúvidas, o mais marcante. Era o sonho de uma região, que demorou inúmeros anos a ser uma realidade, e José Sócrates apareceu, na cerimónia de inauguração, a 7 de Maio, com um aspecto jovial.

No dia 10 de Julho, abraçado a um grupo de amigos, num *bunker*, cantei "A Portuguesa". É verdade

que ainda não coloquei um póster no quarto da minha filha, atrás da porta, de Ederzito António Macedo Lopes, mas ela sabe que "Ederbayer" proporcionou uma das maiores alegrias ao pai.

Em Outubro, António Guterres aguentou firme contra muitos, e foi o escolhido para secretário-geral da Organização das Nações Unidas. O mais alto cargo diplomático do mundo é extremamente exigente, mas a sua simplicidade e inteligência vão facilitar, com toda a certeza, a missão. No primeiro discurso, já mostrou ambição.

Pouco tempo depois, é enviada uma "bomba" dos Estados Unidos da América: Trump vence Hillary, e o mundo treme com a sua eleição. Só peço uma coisa: não deixem Trump, Putin e Erdogan sentar-se à mesma mesa!

O ano termina com outra bela notícia para os portugueses: o génio Cristiano Ronaldo conquista a quarta Bola de Ouro. Extraordinário!

Com Passos a apertar os parafusos da "geringonça", tal é o desnorte e isolamento do líder do PSD, os primeiros

meses de 2017 ainda serão marcados pela crise da Caixa Geral de Depósitos e pela realização das preocupantes eleições presidenciais francesas.

Num mundo pouco orientado e, por vezes, "cinzento", terminarei o ano com uma boa acção. Vou recordar algumas palavras da excelente obra: "Três homens num barco". Este livro, que foi publicado pela primeira vez em 1889, é da autoria de Jerome K. Jerome, um dos maiores vultos do humor inglês.

"Fui ter com o meu médico. É um velho amigo que me sente o pulso, me vê a língua e me fala de como está o tempo lá fora, tudo de graça, sempre que julgo que estou doente; por isso, pensei que agora lhe iria fazer um grande favor se fosse ter com ele. "O que um médico quer", pensei, "é praticar. Tenho de ir lá. Ele vai obter mais prática comigo do que com qualquer um dos setecentos doentes que o consultam regularmente apenas com uma ou duas doenças cada". Fui então, de



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

imediatamente, ter com ele, que me perguntou:

- Então, o que é que se passa contigo?

Eu respondi-lhe:

- Não te vou fazer perderes o teu tempo, meu caro, a contar-te o que se passa comigo. A vida é breve, e ainda podias morrer antes de eu acabar. Mas vou dizer-te o que não se passa comigo. Não tenho artrose dos joelhos. Por que motivo não tenho artrose dos joelhos, é algo que não te sei dizer; mas é um facto que isso não tenho. No entanto, *tenho* tudo o resto."

A todos, um Feliz Natal e um Próspero 2017!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação das assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferam pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de *Agostinho Moura*.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 – António Rodrigues Martins (Luxemburgo); Agostinho Cerqueira Fernandes (Queluz); José Acácio Araújo Branco (20€-Vieira do Minho); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Domingos Dias (Terras de Bouro); Álvaro Fernandes Branco (Gerês).

2017 – Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); Isabel Maria Martins Vasconcelos (Sintra); Fernanda Miranda Santos (20€ - Leiria); Marcelino Gonçalves Pires (Póvoa de Varzim); Dr. Joaquim José Cracel Viana (30 €), Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (Braga); António Manuel Sousa Cunha (20€ - Póvoa de Lanhoso); Francisco Valério Gonçalves Antunes, União de Freguesias de Cibões/ Brufe (Terras de Bouro); António Afonso Landeira, João Carlos Rodrigues Landeira, José Augusto Gonçalves Antunes, José Maria Martins Campos, Lino Brás Gonçalves, Maria Augusta Barbosa Capela, Serafim Gonçalves Pires (Gerês).

2018 – Eduardo Cristiano Carvalho Lira (Gondomar).

Ponto de Vista

A SOLIDÃO DE ESTAR SÓ...MAGOA!

A solidão de estar só assusta e faz doer. Desespera a nossa consciência, desarma o nosso carácter, humilha o sentimento e a grandeza da alma. É um sentimento melancólico, no qual uma pessoa sente uma profunda sensação de vazio. Nos dias de hoje o homem ou mulher não suportam este sentimento de angústia ligado, geralmente, ao descontrolo, à aflição, à sensação de perda!... Não querem viver mais na solidão da velhice. Não querem que lhes falte a solidariedade, esse tempo em comum que nos acompanha quando já não é preciso. Quando o mundo nos abandona a solidão é superável. Mas quando nós mesmos nos abandonamos, a solidão é quase insuportável.

Os amigos são necessários, não só porque nos ouvem, mas também porque se riem de nós. É através deles que conseguimos um pouco de amor próprio, de modéstia, objectividade, um pouco de cortesia. Com eles também aprendemos as regras da vida, tornando-nos melhores jogadores dos jogos que a compõem. Quem tem um amigo, mesmo que um só, não importa onde se encontre, jamais sofrerá de solidão. Poderá morrer de saudades, mas não estará só.

Independentemente das diferenças pessoais, a solidão, durante períodos extensos, costuma ser considerada como algo que causa dor e insatisfação, razão pela qual as pessoas tendem a procurar contacto social, seja em reuniões, passeios ou saídas. É que os muros da solidão, que crescem em torno de nós, sempre que desistimos de ter fé, são como muralhas de um castelo desabitado que nos impossibilitam de ser o que realmente somos; que nos impedem a revolta e o grito de liberdade. As grandes qualidades do homem veem-se quando está sozinho, mas também os grandes perigos espreitam. O afastamento, no entanto, é essencial. Mas mete medo! Medo de morreremos

sem ninguém ao nosso lado, enquanto a vida corre lá fora e os outros respiram e se movem em liberdade, sem sequer reparar que estamos ali fechados em nós mesmos, presos numa espécie de bola de cristal transparente, que nos mostra o mundo onde não conseguimos viver.

Certamente que todos nós, em algum momento das nossas vidas, já sentimos o peso da solidão, essa consternação de desalento, de procura e, provavelmente, que tenha chorado ao ter sentido falta de alguém ou de um amor que partira. Isso é normal, somos humanos e não nascemos para viver sós. Somos seres gregários, precisamos de uma companhia, dum carinho, da protecção, da amizade e do compartilhar. É na troca dessas relações ou papéis que representamos e desenvolvemos competência para interagir com cada um deles, pois na vida humana o que nos diferencia dos outros animais são os processos de aprendizagem estabelecidos na relação com o seu semelhante. É tão doloroso e angustiante, tão penoso estarmos sós! É como estarmos enclausurados numa prisão dura e pesada a refletirmos o passado num excruciante exercício estéril e inútil que só rouba mais tempo e que não serve para nada.

Erasmus dizia: "Aquele que conhece a arte de viver consigo próprio ignora o aborrecimento". Mas isso são reflexões poéticas! Porque já dizia Fernando Pessoa na sua crítica: "O poeta é um fingidor. / Finge tão completamente / Que chega a fingir que é dor / A dor que deveras sente (...) / E assim nas calhas da roda / Gira a entreter a razão / Esse comboio de corda / Que se chama o coração".

Escrito pensando assim! Enquanto o Carregal do Sal dormia na imensidão total da noite eu consolava-me pensando em ti.

António Lopes de Almeida

Flash

Depois das cinco semanas que levaram a digerir a polémica em torno da recusa de António Domingues, fugaz "homem-forte" da Caixa Geral de Depósitos, em apresentar a declaração de rendimentos no Tribunal Constitucional, aquele minhoto dos Arcos de Valdevez acabaria por solicitar a demissão, abrindo assim, o caminho para que, dito e feito, o Governo nomeasse Paulo Macedo para exercer tais funções, a partir de Janeiro próximo.

É por demais conhecida a débil situação financeira que se vive – vá lá saber-se porquê... – naquele banco do Estado que, presentemente, se debate com prejuízos da ordem dos três mil milhões de euros. Para tentar recuperar tão caricata situação, além da recapitalização da CGD, estão previstos o encerramento de 200 balcões ao longo do país e o despedimento de mais de 2 mil funcionários.

Pena que, dando o exemplo, o novo CEO da CGD não abdique também do "escandaloso" vencimento do seu antecessor que se diz ser nada mais, nada menos que 423 mil euros! Ou a tese do "apertar o cinto" é válida apenas para os outros?...

AD

PICHELARIA LOUREIRO



Boas Festas
CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITARIOS

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Boas Festas

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



► Continuação da pág. 16

Professor Carvalho Guerra:

Os Municípios devem privilegiar a cooperação com as Associações Florestais

A Forestis enviou ao Primeiro-ministro, um proposta de um Programa Mobilizador da Floresta Privada e Comunitária, em forma de contrato programa plurianual, avaliado anualmente.

Este Programa pretende ajudar os pequenos proprietários a elaborarem o cadastro, a certificar, a fazer o seu plano de gestão, a ajudá-los a comercializar melhor o seu produto e até apoiá-los em contratos com entidades terceiras.

O Primeiro-Ministro, remeteu o assunto para o Ministro da Agricultura, que sabemos estar atento às nossas preocupações e com quem temos estado em contacto assíduo. Esperamos que haja boas notícias e que as Associações florestais e os seus técnicos que construíram o que temos no terreno: Sapadores florestais, ZIF, certificação etc. possam continuar a desenvolver trabalho em prol da defesa dos seus associados e do meio rural.

– “A floresta vai ter dono” – dizem – tantos são os casos de abandono de largas manchas florestais de que se desconhecem os seus verdadeiros proprietários, com todas as consequências, a montante e a jusante, que tal situação anómala está a provocar. Acredita que o Banco de Terras que se pretende criar, irá ser possível concretizar a médio prazo?

– Para a Forestis, e estou certo que também para o Governo, seria bom que se verificasse que ape-

nas uma minoria de propriedades não era cadastrada. Isso significaria que os proprietários estariam presentes, fisicamente ou não, nos territórios de baixa densidade. A manutenção da propriedade nos actuais proprietários deve ser um designio para os territórios rurais, ela é um dos últimos elos de ligação que pode evitar mais abandono das pessoas.

É necessário apoiar as pessoas a identificarem as suas terras e a cadastrá-las, as associações estão em boa posição para o fazer, se lhes derem condições para tal. Já em 2009, a Forestis propôs a elaboração do cadastro pelas associações, num documento denominado “8 medidas para a floresta portuguesa”, entregue a todos os partidos políticos.

– Que leitura nos faz da hipótese posta em cima da mesa deste assaz complexo dossier, segundo a qual, por uma questão de proximidade, as câmaras municipais irão dispor de competências na gestão das florestas?

– A Forestis sempre defendeu que a escala mínima para trabalhar as questões florestais territoriais é o nível intermunicipal. Esta posição não tem que ver com nenhuma questão de princípio, é apenas resultado das indicações dos técnicos de planeamento do território, que a Forestis incorporou no início da sua atividade e que ao final de duas décadas de atividade comprovamos no terreno. Note-se que as Associações Flo-

restais criadas com o apoio da Forestis têm carácter intermunicipal e estamos satisfeitos com essa opção.

Os Municípios devem estar atentos às responsabilidades que lhes são atribuídas, a proximidade tem vantagens mas também traz desvantagens.

Aos Municípios diria que devem privilegiar a cooperação com as Associações Florestais, que têm um conhecimento dos problemas florestais e dos proprietários que deve ser aproveitado.

– Sabendo-se que a maior parte da propriedade florestal é privada, e porque a floresta não pode ser gerida a partir do Terreiro do Paço, como protege-la sem os guardas florestais, hoje praticamente extintos, ao que se ouve dizer?

– É, como disse anteriormente, uma das medidas importantes seria a criação de uma estrutura dedicada à defesa da floresta, baseada nos sapadores florestais que necessitaria de ser reforçada.

A floresta defende-se com pessoas a trabalhar todo o ano nos montes, a vigiá-la, protege-la e se for necessário nos períodos críticos de maior calor a defendê-la dos incêndios, de forma eficiente porque a conhecem bem.

O Setor florestal deveria descentrar-se do combate a incêndios e defesa de pessoas e bens.

– E haverá meios humanos e financeiros para a sustentabilidade das escassas equipas de

Sapadores Florestais, num país em que, por norma, se registam 22 mil ignições por ano nas nossas florestas?

– A questão dos recursos financeiros passa sobretudo por opções. Num País que gasta 200 milhões em combate deveria pelo menos tentar-se por metade disso para prevenção, baseada em sapadores. Podia ser que reduzíssemos para metade as verbas no combate e no final não gastaríamos mais e ficávamos com mais floresta.

– Que opinião perfilha quanto à badalada integração da Força Aérea no combate aos fogos florestais? Quais as vantagens que daí poderiam resultar?

– Temos ideia que a Força Aérea podia trazer mais racionalidade e menores custos ao combate aéreo aos incêndios florestais. Desde que utilizassem aeronaves que pudessem exercer também missões fora da época de maior risco de incêndio e que se integrassem no dispositivo nacional que como sabemos é organização numa lógica de protecção civil.

Esta juntamente com maior presença do exército nas atividades de vigilância e rescaldo são duas medidas que pedimos ao governo para equacionar. Esperemos no final da consulta pública ter respostas para esta e outras propostas que apresentamos.

A. M.



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

14ª Jornada – Vila Chã, 1 – Amares, 2; Forjães, 1 – Vieira, 2; Terras de Bouro, 0 – Joane, 2. **15ª:** Terras de Bouro, 2 – Vila Chã, 2; Amares, 0 – Maria da Fonte, 0; Vieira, 1 – S.ta Maria, 0. **16ª:** Maria da Fonte, 1 – Terras de Bouro, 0; S.ta Eulália, 3 – Amares, 0; Brito, 1 – Vieira, 2. **17ª:** Terras de Bouro, 1 – S.ta Eulália, 2; Amares, 0 – Taipas, 1; Vieira, 3 – Arões, 0.

Classificação: 5º, Vieira, 31; 15º, Amares, 13; 11; 17º, Terras de Bouro, 12.

I Divisão Distrital

Série B – 9ª: Esporões, 2 – Caldelas, 2; Lomarense, 2 – Gerês, 2; Rendufe, 1 – S. Mamede, 2; Sobreposta, 1 – Amares B, 1. **10ª:** Gerês, 5 – Esporões, 2; Amares B, 1 – Rendufe, 0; Caldelas, 1 – Alegrienses, 0. **11ª:** Alegrienses, 2 – Gerês, 3; Amares B, 3 – Lanhas, 1; Sobreposta, 0 – Caldelas, 2; Rendufe, 1 – Adaúfe, 1. **12ª:** Gerês, 1 – Sobreposta, 0; Caldelas, 1 – Amares B, 4; Rendufe, 2 – Lanhas, 3.

Classificação: 1º, Gerês, 27; 2º, Caldelas, 26; 4º, Amares B, 22; 14º, Rendufe, 5.

Série D – 9ª: Mosteiro, 0 – Fermilense, 3; Guilhofrei, 6 – Mota, 2. **10ª:** S. Nicolau, 1 – Guilhofrei, 5; Gandarela, 4 – Mosteiro, 1. **11ª:** Mosteiro, 3 – Fareja, 3. O Guilhofrei folgou. **12ª:** Mota, 1 – Mosteiro, 1; Guilhofrei, 0 – Celoricense, 1.

Classificação: 4º, Guilhofrei, 22; 11º, Mosteiro, 6.

Campeonato de Portugal Prio

Série A – 7ª: Vilaverdense, 4 – Bragança, 1. **8ª:** Montalegre, 2 – Vilaverdense, 1. **9ª:** Vilaverdense, 2 – Torcatense, 0. **10ª:** Vilaverdense, 1 – Oliveirense, 2. **11ª:** Pedras Salgadas, 0 – Vilaverdense, 1. **12ª:** Limianos, 1 – Vilaverdense, 3. **13ª:** Vilaverdense, 1 – Merelinense, 1.

Classificação: 3º, Vilaverdense, 23.

Futsal

Seniores – 6ª: O Rio Caldo folgou. **7ª:** Rio Caldo, 3 – Mouquim, 3. **8ª:** Fafe, 8 – Rio Caldo, 1. **9ª:** Rio Caldo, 4 – Cadoso, 12.

Classificação: 11º, Rio Caldo, 2

Dito

Nicolau Santos
Jornalista

“Quem o disse não foi nenhum dirigente ou militante do PS, Bloco ou PCP. Quem o disse foi um destacadíssimo militante do PSD, que por acaso já foi presidente dos sociais-democratas e primeiro-ministro, embora por um período curto. Quem o disse foi Pedro Santana Lopes: “Acho que Marcelo Rebelo de Sousa escusa de fazer de conta que, às vezes, é primeiro-ministro. Não é. Ele é Presidente da República, são planos diferentes. Ora, olhando para o comportamento do Presidente da República no dossiê Caixa Geral de Depósitos, a pergunta é mais que legítima: Portugal é, neste momento, governado por dois primeiros-ministros?”

No Expresso

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.



Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior

Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

Festas Felizes

- Baptizados

- Convívios



Ao Jantar das 6.as feiras:

- Reuniões de Empresas

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Professor Carvalho Guerra:

A floresta defende-se vigiando-a todo o ano

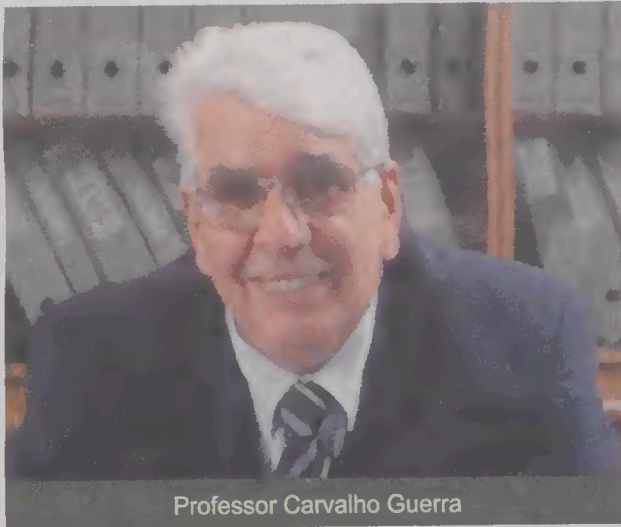
É deveras preocupante a situação, a vários títulos calamitosa, que se vem a viver, ano após ano, na floresta portuguesa, com a avassaladora onda de incêndios que, ciclicamente, está a dizimar o nosso já de si depauperado coberto vegetal. Será esse o destino trágico de um país a cada passo em chamas – e não apenas nos períodos atmosféricos mais quentes... - cuja área ardida ultrapassa já, à dimensão do seu território, qualquer outro país da Europa. Mesmo assim, fustigada tanta vez por mãos criminosas, a nossa atribulada floresta ainda está a contribuir com 7% das exportações nacionais.

Tida com um dos raros recursos económicos para um país onde os mesmos não abundam, a floresta portuguesa enferma de outras maleitas para além da praga dos incêndios, como se sabe. Mas, melhor do que nós, ouçamos sobre tão candente matéria, a voz autorizada do Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra, uma relevante figura assaz conhecida dos nossos leitores que, para além da sua fecunda actividade académica, é também o Presidente da Direcção da FORESTIS – Associação Florestal de Portugal.

– Para esclarecimento dos nossos leitores, em síntese, qual é o âmbito da intervenção da Forestis no seu dia-a-dia?

– A Forestis ocupa uma parte muito considerável do meu tempo. É uma organização de nível nacional, com uma actividade intensa,

está sempre envolvida em muitos projetos nacionais e internacionais relacionados com a defesa e desenvolvimento da floresta. Por outro lado, está muito presente no apoio às três dezenas de Associações florestais suas associadas e à representação dos interesses



Professor Carvalho Guerra

dos proprietários florestais. Isto significa disponibilidade diária para tratar de assuntos correntes mas mais importante significa muitas viagens pelo país e principalmente deslocações frequentes a Lisboa, para levar as nossas preocupações e propostas junto dos vários Ministérios que têm influência no setor e de outros agentes económicos, por exemplo, as indústrias.

– Como encara a decisão do actual Governo com a apresentação recente de um novo pacote de diplomas sobre as florestas? Acha que a “desordem geral” que se vinha a registar, desde há

bastantes anos, no sector florestal poderá ser resolvida com as medidas agora preconizadas?

– É, globalmente, positiva a iniciativa do governo de lançar algumas medidas com que se pretende criar novas dinâmicas para o desenvolvimento da gestão mais ativa e cuidada da floresta.

Há contudo, uma questão que na nossa perspectiva necessita de maior atenção, neste pacote legislativo. Refiro-me ao apoio ao pequeno e médio proprietário florestal que não tem ferramentas suficientes para gerir profissionalmente a sua floresta, nem a capacidade para comprar serviços de con-

sultoria para o aconselhamento técnico, elaboração do cadastro, etc. Esse papel tem sido provido pelo Associativismo Florestal que, por isso, deveria, nesta altura, ser muito reforçado dado que os principais objectivos do Governo são a elaboração do cadastro, a gestão profissional e certificação da floresta. Sem este apoio receamos que fiquem para trás muitos milhares de proprietários, com o risco de ficarem sem o controlo da sua propriedade se não conseguirem cadastrar-se até Dezembro de 2018.

– Há quem defenda que os novos diplomas, pro exemplo, não irão resolver o preocupante problema dos incêndios que, de ano para ano, estão a dizimar o coberto florestal. Apesar disso, o Governo espera ver tais problemas solucionados cobrindo, até 2019, metade do país com videovigilância. E haverá meios financeiros e humanos para esse efeito?

– O problema dos incêndios é complexo e requer um conjunto simultâneo de respostas. A proposta da Forestis é clara, o país devia seguir o que está identificado no relatório de avaliação do plano nacio-

nal de defesa da floresta contra incêndios realizado em 2014. Uma das medidas importantes seria a separação mas em complementaridade da defesa da floresta em relação à defesa de pessoas e bens. Apesar do relatório não ser público, penso que é uma das soluções que propõe. No que respeita à videovigilância desconhecemos por completo a fundamentação para esta aposta, que deve ser muito dispendiosa.

Deveria ser reforçada a prevenção, ser dada mais prioridade aos sapadores florestais e ao aproveitamento da biomassa florestal de proximidade para aquecimento e produção de calor para as actividades económicas locais.

– Para essa reforma da floresta, como já é chamada, será verdade que o Governo ignora as associações de proprietários florestais?

– Como disse anteriormente, o papel do Associativismo deveria ser reforçado e isso seria uma vantagem para a concretização das medidas que o Governo propõe.

Não fazê-lo é deixar desprotegidos milhares de proprietários face aos desafios que as medidas do governo lhes colocam.

• Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

– Isto é que vai uma friagem, pá! É de bater o dente, sem comer...

– E admiras-te? É o tempo dela, homem!

– Eu sei que é. Mas bem se dispensava. Livra!...

– Tudo faz falta. E a natureza agradece, podes crer.

– Nisso, dá lições a muita gente, pá. E de que maneira!

– Sempre se ouviu dizer que “o mundo é cão” e ingrato.

– E, infelizmente, é verdade. Ninguém respeita ninguém...

– Há excepções, como sabes. Que só confirmam a regra geral.

– Mais do que nunca, o “espírito natalício” é preciso.

– Dou-te razão, pá. Mas não só agora, alargando-se a todos os dias...

– Seria bom, seria. A maldade, a inveja e o egoísmo, porém, são muitas.

– E cada vez pior, acredita. Os valores humanos daí a pouco não existem.

– Para nosso mal, desgraçadamente. Sem valores, que mundo será o nosso?

– Perguntas bem. Para nós, já na recta final da vida, poderemos não sentir tanto a sua falta. Mas para os vindouros...

– É trágico pensar nisso, reconheço. Para mais nesta quadra festiva. Mas há que enfrentar a realidade.

– Oxalá que a tendência mude para melhor, são esses os meus votos.

– E os meus também. Feliz Natal e um 2017 risonho.

– Iguamente para ti e os teus, velho amigo!

Repórter Gama

Ao correr da pena...

De quando em vez, e sempre que a ocasião e a disponibilidade se proporcionam, gosto de “arejar” um pouco o espírito e visitar, ainda que por poucas horas, uma cidade próxima daquela onde resido habitualmente para apanhar um “banho de civilização”, aos mais diversos níveis, sem esquecer, nunca, a degustação da suculenta gastronomia local em que, por tradição, essa urbe famosa dá abundantes cartas...

Afinal, e como o nosso povo costuma dizer, no seu linguajar “de experiência feito”, “esta vida são dois dias” e há que os aproveitar enquanto por cá vamos andando...

Por norma, e porque o trânsito nos nossos meios citadinos de maior densidade populacional está cada vez mais infernal, com longas filas de automóveis que atafuilham tudo quanto é sítio mesmo com parcómetros, prefiro utilizar, dado que disponho dessa alternativa, o transporte ferroviário, muito mais cómodo e seguro, além de muito mais acessível às bolsas de cada um.

Sem forreite de qualquer espécie, poderei até dizer que, sendo embora um esporádico utente dos comboios, sobretudo das renovadas frotas de carruagens que puseram de parte, e em boa hora, as suas obsoletas antecessoras, sou um apreciador, ainda que tardio, desse meio de transporte. E digo porquê.

Para além das vantagens já enumeradas anteriormente, não posso nem devo esquecer uma outra que, para mim, que sempre gostei de conviver com o povo, a que, aliás, pertença: precisamente, a envolvimento com o mundo real que nos rodeia. Sim, porque num comboio regional entram pessoas dos mais diversos estratos sociais, sem distinções de qualquer género, até porque, agora, - e ainda bem! - já não existem carruagens de 1ª e 2ª classes, como outrora.

É, digamos assim, um meio de transporte “democrático”, onde novos e velhos, ricos e pobres, letrados e iletrados, se sentam lado a lado e, por vezes, até dialogam como há muito se conhecessem ou conversam entre si sem peias ou receios de que sejam ouvidos por terceiros nas suas confidências.

Aqui há uns dias, não muitos, repeti essa experiência. A meio de uma manhã bafejada por um sol outonal radiante, tomei o comboio do costume, a regorgitar de passageiros, como cada vez mais se está a tornar costume também. Sinal de que, para bem da ex-CP, não estou sozinho na opção que tomei... Duas estações após aquela em que havia entrado, sentaram-se ao meu lado duas senhoras que, depois, vim a saber tratarem-se de mãe e filha, jovem estudante lá para as bandas da capital, ao que deparei pela conversa da herdeira. Esta, a gozar as benesses de um fim-de-semana prolongado, quis saber da sua progenitora se já tinha comprado as prendas de Natal. Ao que aquela retorquiu que já havia adquirido a maior parte delas, faltando ainda algumas. “Tem de se fazer muita ginástica para se esticar o dinheiro neste mês” - disse a mãe.

Ampliando tal cenário de dificuldades, a estudante adiantaria: - Olha mãe, há dias vi o calendário de 2017 e reparei que, para o ano, vais fazer anos na 2ª feira de Páscoa. Por isso, nos teus próximos anos não irá haver leitão, como de costume. Nessa altura, há-de estar caríssimo”.

Enfim, retratos da vida real...

Olho Vivo